ESPORTE ilustrado

Nº 899
30 · 6 · 955
CR$ 5,00
EM TODO BRASIL



BRILHA O BENFICA!
por Levy Kleiman

O MAIOR "GOAL" DE ESQUERDINHA

TODOS OS "GOALS" DO CAMPEÃO PORTUGUÊS

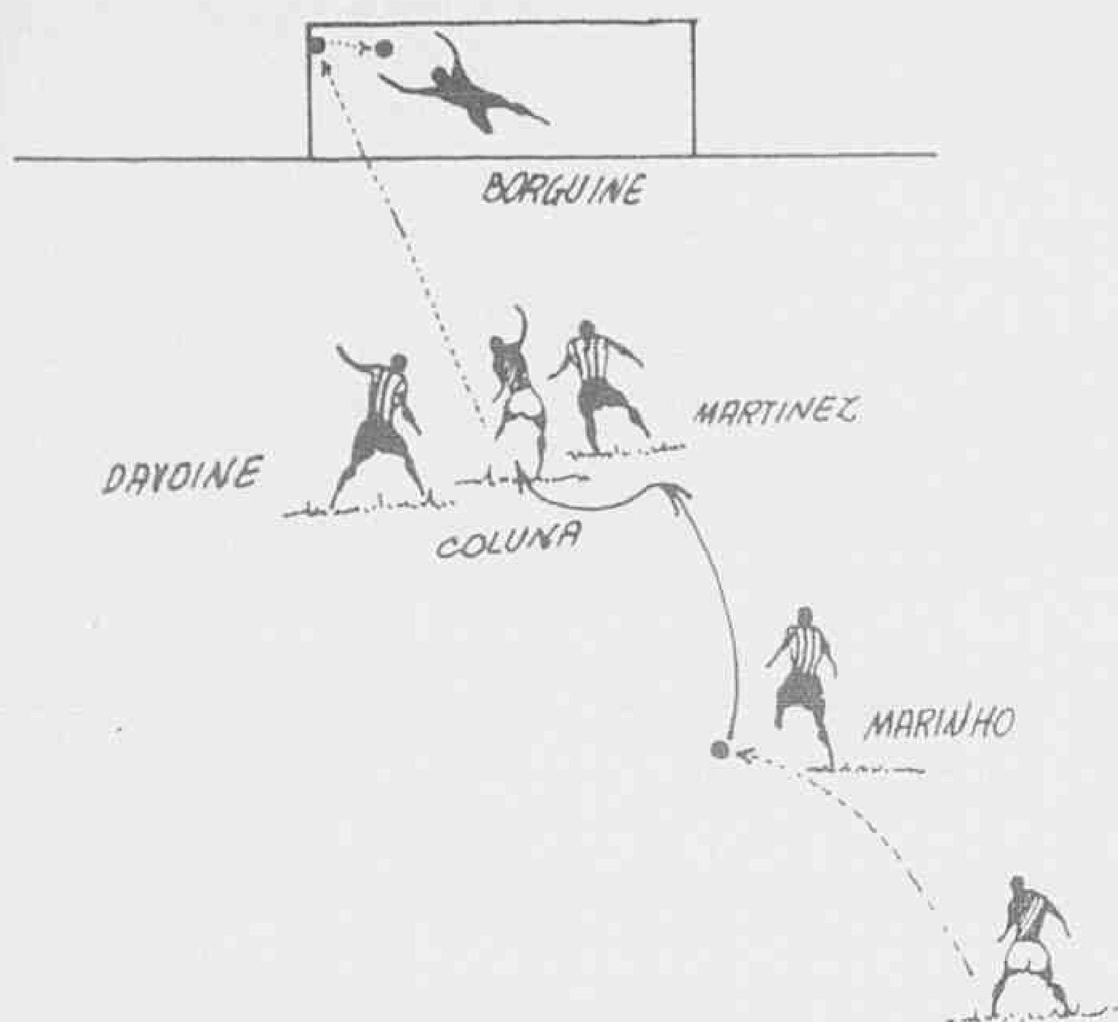
POMPÉIA "FECHOU" O "GOAL" DO AMÉRICA!

OS JOGOS DO TORNEIO INTERNACIONAL

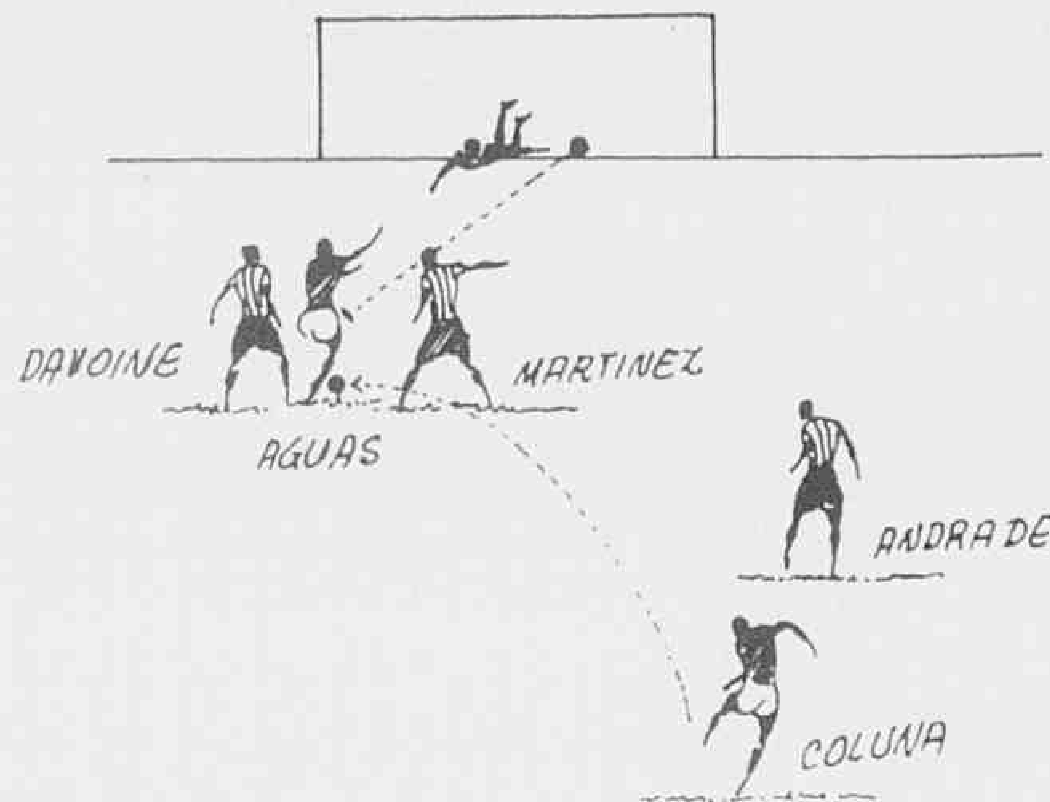
NOVA SEÇÃO: "OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO"!
por Adolfo Schermann

SE É VERMUTE O QUE DESEJA, NÃO PEÇA OUTRO!... EXIJA A MARCA LUSITÂNIA.

BENFICA 2×0 PENAROL (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA

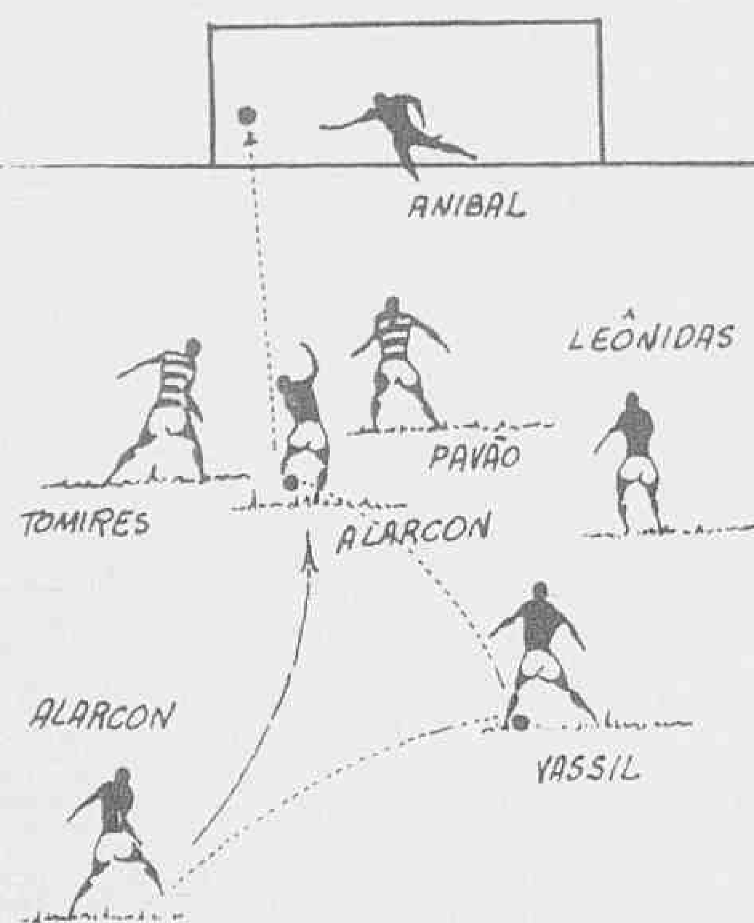


1º GOAL- BENFICA- COLUNA



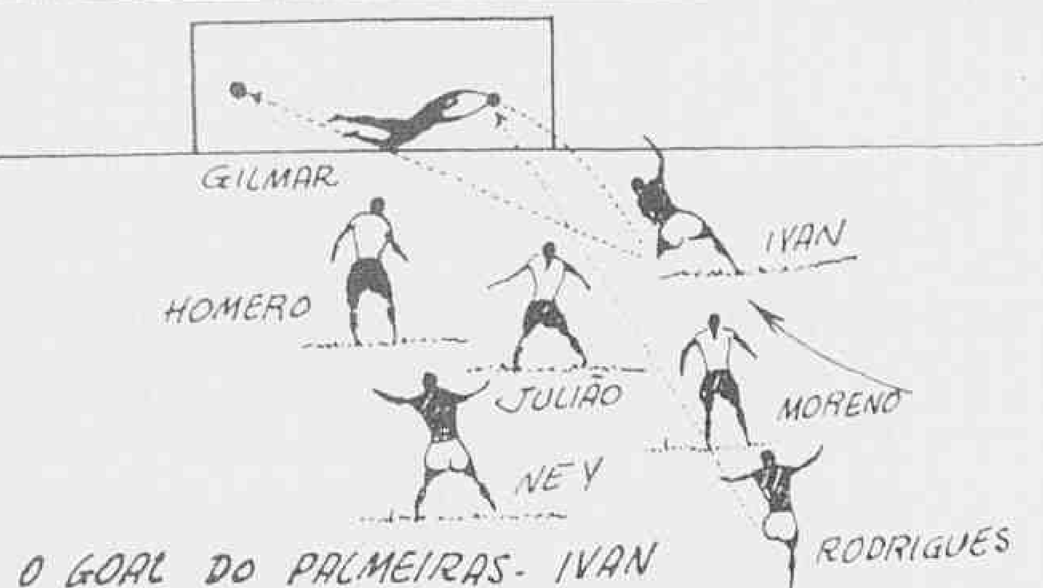
2º GOAL- BENFICA - AGUAS

AMERICA F.C.-1 C.R.FLAMENGO- O

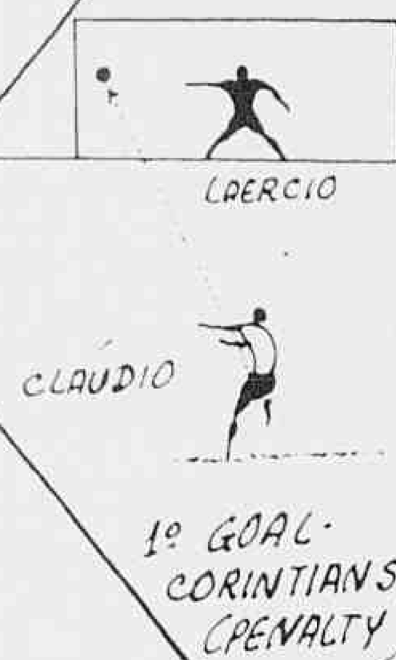


O GOAL DO AMÉRICA - ALARCON

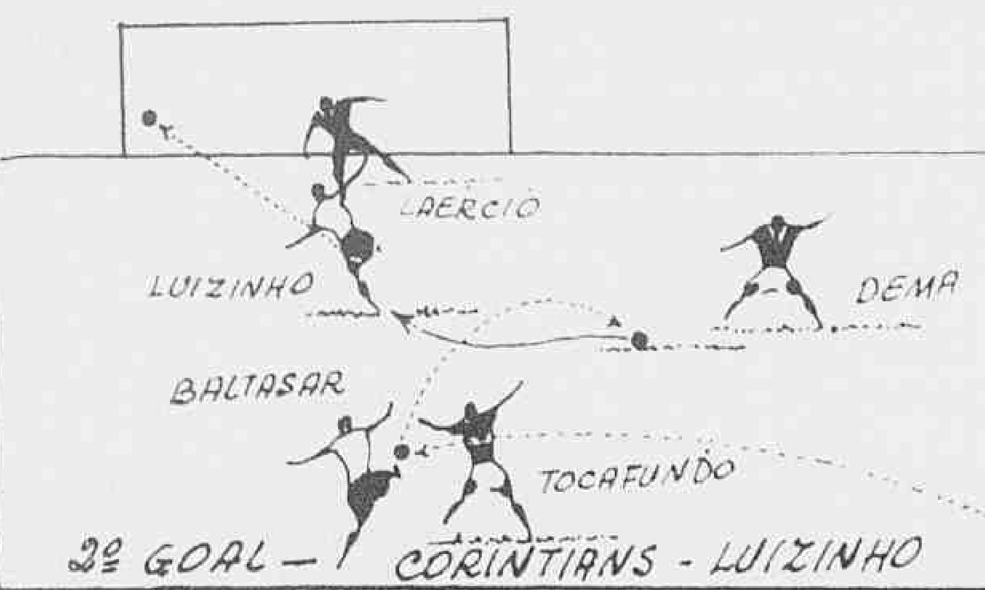
CORINTIANS 2×1 PALMEIRAS



O GOAL DO PALMEIRAS- IVAN



1º GOAL- CORINTIANS (PENALTY)



2º GOAL — CORINTIANS - LUIZINHO

GRÁFICOS: WILLIAM GUIMARÃES — OBSERVADORES: LEUNAN LEITE E OLYMPICUS

BEBA MATE ENGARRAFADO LUSITÂNIA, ÚLTIMA PALAVRA EM REFRIGERANTE

LEVY KLEIMAN apresenta no ESPORTE Ilustrado

N.º 899 ★ 30-6-55

13 REPORTAGENS
assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Armando Nóbrega, Sérgio Lopes, Adolfo Scherman, Herbert Mesquita, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

Ilustrações fotográficas — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz e uma equipe de operadores em São Paulo.

Gráficos de "goals" — desenhados por William Guimarães.

Humorismo — M. Sales.

Caricaturas — Vilmar.

Desenhos — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569. Publicidade e Reportagens: Organisação Paulista Ltd. (Orpal) à rua Sete de Abril, 374. Telefone: 36-4725

Capa e Contra-capa

Capa — Rubens e Coluna os dois excelentes atacantes do Flamengo e Benfica, confraternizando-se antes do grande cotejo internacional. — (Foto José Santos).

Contra-capa — O 1.º "goal" do Benfica, na sensacional vitória sôbre o Peñarol, da autoria de Coluna, vendo-se o goleiro Borghini, batido pela virada do atacante benfiquista. — (Foto de Alberto Ferreira).

BREVE
ANUÁRIO DO
ESPORTE Ilustrado
DE 1955

TINTAS SINTETICAS E DUCO



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



Após a sensacional vitória sôbre o Peñarol, os jogadores do Benfica demonstram o seu contentamento, carregando em triunfo o técnico Oto Glória.

BRILHA O BENFICA!

escreveu LEVY KLEIMAN

O Benfica está surpreendendo a torcida brasileira no Torneio Internacional, porque a grande totalidade dos aficionados não esperava uma performance excepcional dos campeões lusos, em face do que já vimos anteriormente do futebol português, representado pelo Sporting, nas competições internacionais realizadas no Maracanã.

Agora todos estão verificando porque Oto Glória conseguiu levantar o campeonato português, e a Taça de Portugal, com o time do Benfica. Adaptando o sistema ao figurino brasileiro conseguiu realizar as duas sensacionais campanhas, e obteve, neste certame, dois resultados que evidenciam, sobremodo, o progresso alcançado pelos pupilos do ex-técnico do Vasco e América. A derrota mínima frente ao Flamengo, num jôgo de igual para igual, e a espetacular vitória sôbre os campeões do Uruguai.

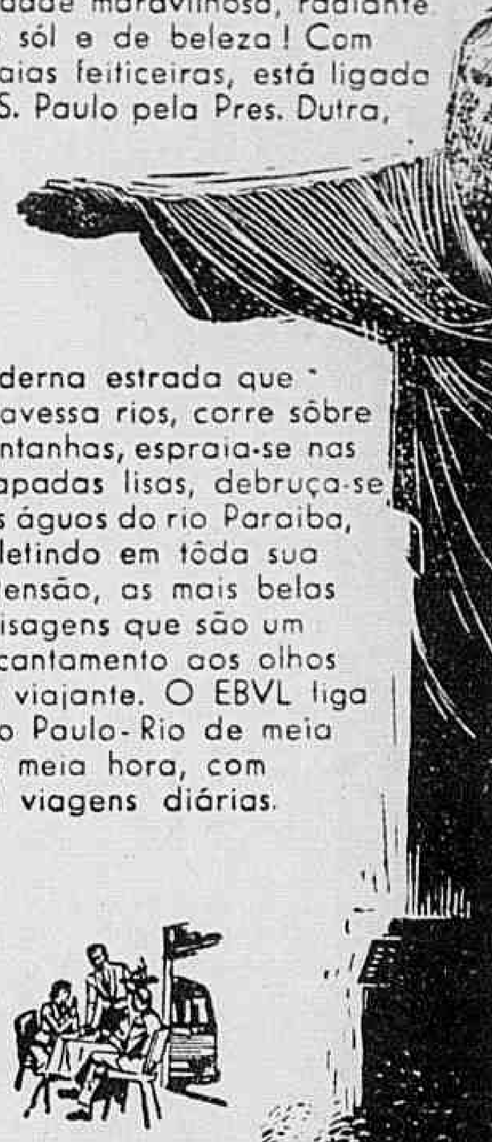
O Benfica está brilhando em tôda a linha!

Antes do jôgo internacional, os «capitães» Davoine e Caiado cumprimentam-se e trocam flâmulas, amistosamente.



RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.



Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est.Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912



EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO Ltda.

POMPÉIA REVELOU-SE NO PERU E "DEFENDEU TUDO" NO MARACANÃ



Firme encaixada do novo guardião rubro, interceptando uma carga rubronegra.

Pampéia, autêntica revelação do Bonsucesso na temporada de 54, que foi apontado pela crônica peruana como um dos melhores jogadores do quadrangular internacional.

Quando Ari, o ex-arqueiro titular do grêmio rubro-anil foi contratado pelo Flamengo, todos estranharam que o América, que andava à procura de um bom guardião, não se tivesse interessado pelo concurso do eficiente «player». E maior foi a surprêsa dos desportistas quando souberam da aquisição de Pompéia, que era justamente o reserva de Ari e que havia disputado apenas duas partidas entre os profissionais durante o certame do ano passado.

(Continua na pág. 18)

Pompéia, o jovem goleiro que brilhou intensamente frente ao Flamengo, aqui é visto numa segura intervenção.

A campanha dos americanos em gramados peruanos foi, sem dúvida, das mais brilhantes, pois os vice-campeões da cidade colheram quatro triunfos consecutivos, em quatro pelejas realizadas, conquistando o título de um interessante torneio quadrangular internacional. Mas, a satisfação dos rubros não se limitou apenas ao fato de haver o seu quadro obtido tão expressivas vitórias, mas também por terse revelado um novo valor para defender a meta da defensiva de Campos Sales. Trata-se do goleiro





Dificílima defesa de Pompéia, num chute à queima-roupa desferido por Evaristo.



Demonstrando arrôjo e oportunismo, Pompéia prepara-se para recolher a pelota, antecipando-se ao atacante Henrique.

escreveu
LEUNAM LEITE

Fotos de
A. FERREIRA

BANHEIRAS



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

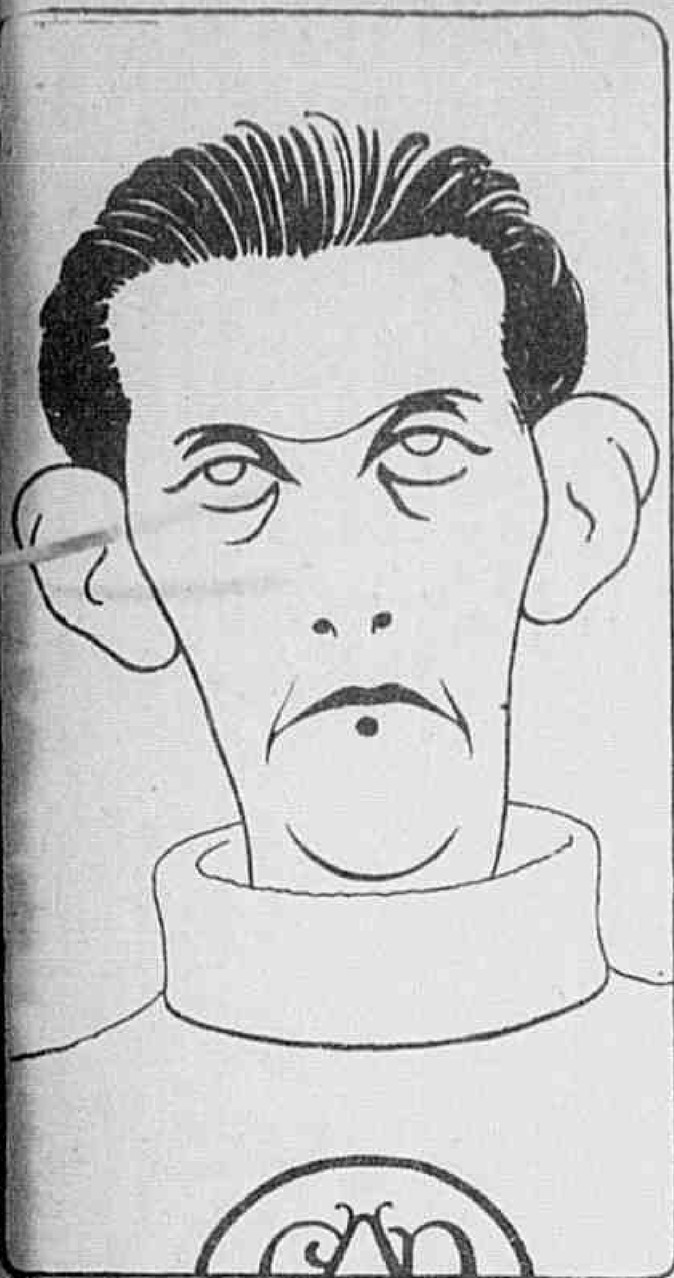
VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DO PASSADO

O GRANDE DESEMPATE COM O PALESTRA EM 1920

ARNALDO A GRANDE FIGURA EM CAMPO ★ PRIMEIRO RECORDE PAULISTA DE RENDA ★ CAMPEÕES DE FUTEBOL E ATLETAS RECORDISTAS

OLIMPICUS



Caricatura de Arnaldo



Friedenreich, Orlando e Sérgio, do C. A. Paulistano, numa ilustração da época.

Foi realmente grandioso o campeonato de 1920 que o Paulistano perdeu de 4 vitórias consecutivas no título paulista e quase com o mesmo quadro de 1916, 17, 18 e 19.

Neste ano, o Paulistano teve 36:130$600 líquido nos seus jogos e o patrimônio do clube passou a ser 278:290$602, líquido. Na qualidade de campeão paulista de 1919 o Paulistano enfrentou o Paulista de Jundiaí, campeão do interior de 1919, derrotando-o por 5 a 4. Na primeira partida com o Palestra, no primeiro turno em 1920, a renda bruta do jôgo atingindo cêrca de 48 contos, estabeleceu o primeiro grande recorde do Campeonato Paulista de renda. As crônicas do dia seguinte ao do prélio desempate que o Paulistano perdeu taxaram a partida como monumental, sòmente digna sob todos os aspectos da final do campeonato sul-americano de 1919.

A revista «Vida Esportiva», do Rio, assim se manifestou:

«. . . o clube do Jardim América, de há três anos a esta parte vem encontrando na sociedade de Bianco o mais terrível dos adversários. Neste ano viu-se, mais do que nunca, desde o princípio do campeonato, arriscado a entregar-lhe o bastão de líder dos clubes da primeira divisão da Associação Paulista.

Para que isso se tivesse verificado, muito contribuiu, é preciso que se diga por um dever de lealdade, a terrível «guingne» que perseguiu o clube de Friedenreich durante tôda a temporada; primeiro, foi aquêle grande campeão que estêve afastado durante longo tempo das lides futebolísticas, em conseqüência de uma contusão recebida durante um treino, efetuado na Antártica, entre os selecionados paulista e carioca.

Aquele estupendo centro-avante seguiu-se, num longo e forçado estágio, o magnífico meia-direita Mário Andrada.

Não estava êste bem restabelecido ainda, e é Cassiano e mais Carlito e Orlando que se vêem privados, por ocasião de um encontro de grande importância — com o valoroso Corintians — de defender as gloriosas côres alvi-rubras.»

«Não temos idéia, mesmo a não ser o memorável encontro de desempate do Campeonato Sul-Americano, de um outro em que os lances se sucediam com tão notável freqüência.

Registrar fase por fase de tôda a peleja é coisa acima da fôrça humana, num encontro dessa natureza.

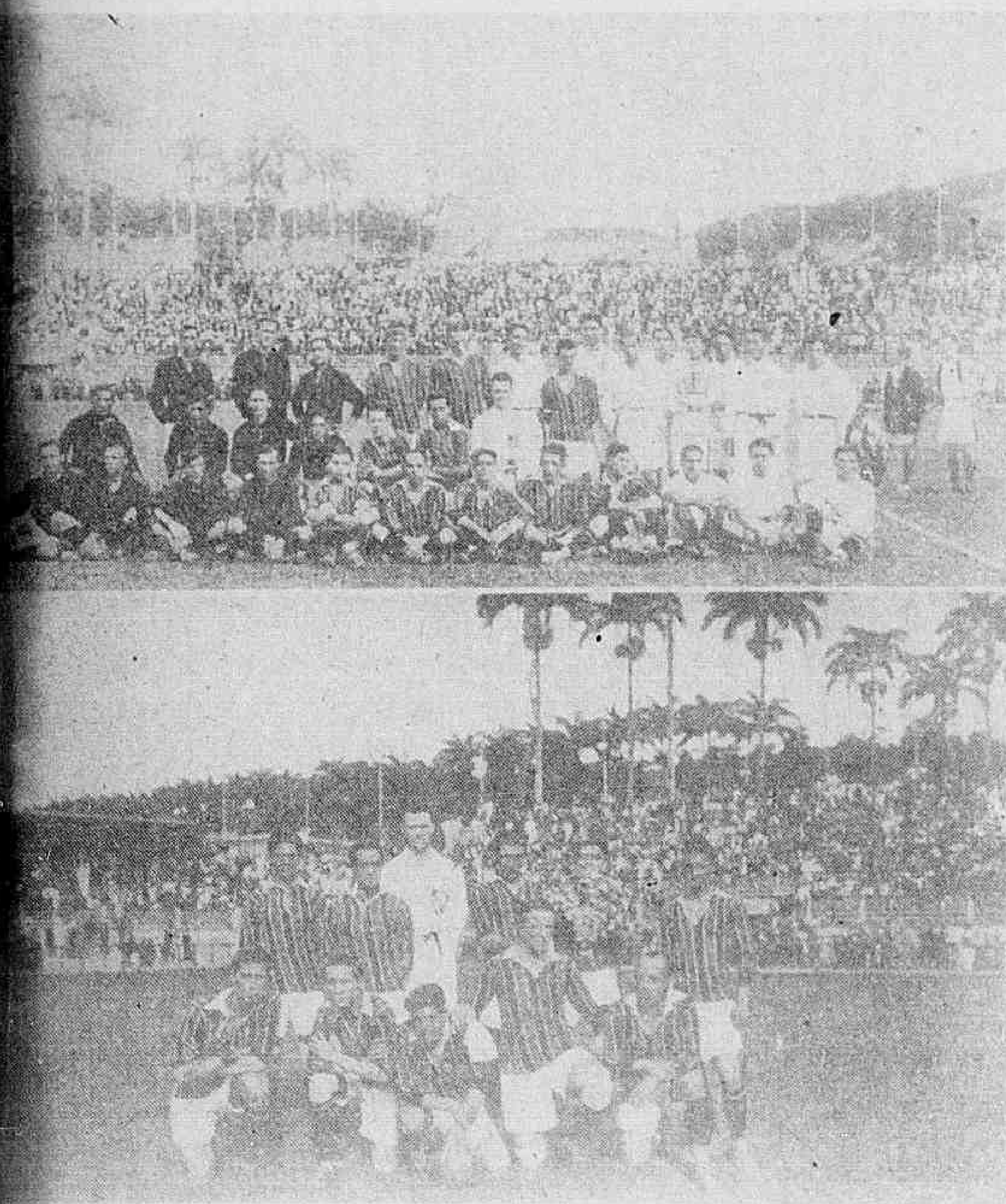
As defesas brilhantes seguiam-se, de tal maneira, às terríveis investidas que só dois quadros bem preparados como estavam os do Paulistano e Palestra, podiam mesmo agüentar, até o fim, um tão «puxado», como se diz na gíria esportiva.

As 16 horas em ponto — tal como o tinha determinado a Associação — o juiz, o velho e competente esportista sr. Hermann Friese, que se tinha feito acompanhar de dois rapazes de seu clube — o veterano Esporte Clube Germânia — para o auxiliar como juízes de linha, apitou, debaixo de um silêncio profundo de emoção, dando a saída que coube a Heitor, centro-dianteiro do Palestra.

Picagli, Bianco e seus valorosos auxiliares, principiaram a inutilizar as investidas contrárias, passando, depois, a auxiliar o ataque do seu clube.

Viu-se então, uma coisa prodigiosa: aquela linha, na qual só figuravam dois dos jogadores que haviam tomado parte no anterior encontro — Ministro e Heitor —, sendo o resto constituído de rapazes do quadro secundário, aproveitados nesse jôgo para substituir os que se

(Continua na pág. 18)



Paulistano x Fluminense, em que triunfaram os bandeirantes por 4 x 1. Ao alto, os times do Rio-Grandense, Fluminense e Paulistano. Em baixo, o quadro tricolor carioca, com Marcos de Mendonça, com camisa branca.

CERÂMICA



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



Caricatura de Agnelo



Borghini, o eficiente arqueiro uruguaio, encaixa com segurança um arremate da ofensiva lusa, sob as vistas de Calado, Salvador e Coluna.

SENSACIONAL VITÓRIA DOS CAMPEÕES DE PORTUGAL!

Escreveu ARMANDO NÓBREGA  Fotos de ALBERTO FERREIRA



Grande vitória conquistou o Sport Lisbia e Benfica no «match» com o Peñarol, campeão uruguaio. O detentor da «Taça de Portugal», que já havia agradado plenamente a platéia carioca no jôgo de estréia com o Flamengo, voltou a exibir-se de maneira sensacional, chegando mesmo a surpreender a muitos, que não acreditavam fôssem os pupilos de Oto Glória capazes de uma proeza frente ao quadro auri-negro, agora orientado pela dupla de veteranos Obdúlio Varela e Roque Máspoli. Na realidade, levando-se em conta a invejável experiência do campeão uruguaio em jogos internacionais, bem como possuir êle em seu plantel a fina flor do futebol «criollo», grande parte do qual integrante da «Celeste Olímpica», chegaremos a conclusão que a vitória do campeão luso, bom quadro, não resta a menor dúvida, mas sem a

Sensacional pelotaço de Aguas, que passou por Borghini, mas não se concretizou em tento.

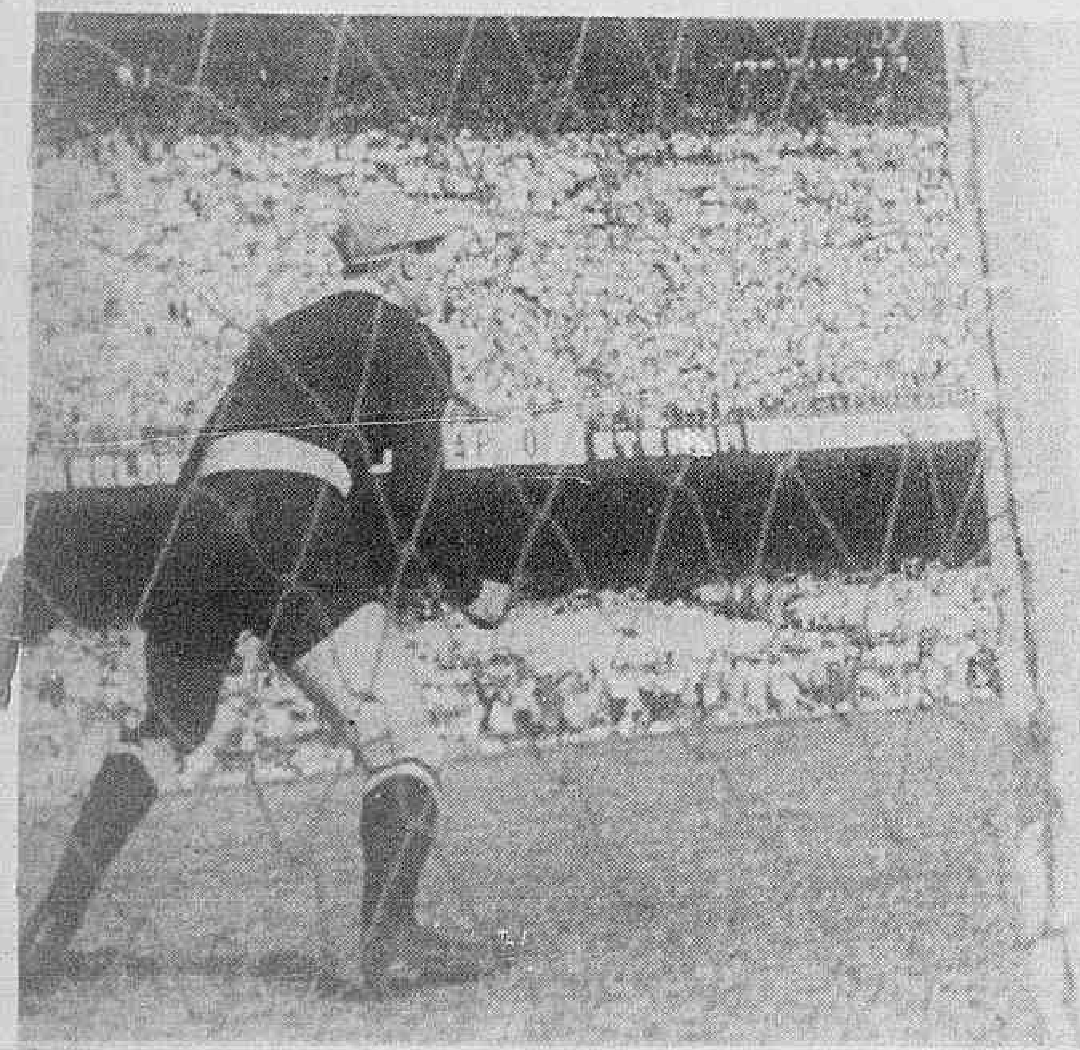
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS

CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62 4
Tels.: 28-2591 e 48-4807





Davoine desarma Calado, nas proximidades da meta de Borghini.



Numa ofensiva do Benfica, Borghini detém a pelota, antecipando-se a Águas.

tarimba internacional do seu antagonista, é mais uma demonstração eloqüente do progresso futebolístico da pátria de Pedro Álvares Cabral.

Sem dúvida alguma, podemos apontar o quadro benfiquista como um dos melhores estrangeiros que por aqui têm aparecido. Um excelente conjunto, com «players» que sabem dominar a pelota com maestria e com perfeito descortínio do jôgo. Além da «guerra» e extraordinário espírito de luta. O grande público que compareceu ao jôgo acertou em cheio, pois o espetáculo foi magnífico, não havendo a disparidade de fôrças como muitos supunham. Benfica e Peñarol fizeram uma partida digna das grandes equipes de futebol.

Outra carga dos portuguêses, que Davoine consegue interceptar, rechassando de cabeça, sendo observado por Barrios.

O primeiro tempo ofereceu alguns lances emocionantes, de parte a parte, sendo que nos primeiros quinze minutos os lusos mantiveram-se mais firmes na cancha, para em seguida começarem os orientais o seu já conhecido jôgo de manhas, com jogadores caindo espalhafatosamente, com cotoveladas e ponta-pés desleais, para intimidar o adversário. Os portuguêses, sem dúvida alguma desacostumados com êsse tipo de jôgo, descontrolaram-se um pouco, dando margem, então, a um ligeiro predomínio dos adversários. Já no final dêsse tempo, com o «placard» ainda em branco e o tremendo nervosismo dos litigantes, a impressão que se tinha era que o jôgo não chegaria ao seu término, sem que antes houvesse um daqueles «entreveros» que infelizmente tanto se registram nos «matches» internacionais nas canchas sulamericanas. Entretanto, houve ainda alguns lances emocionantes, como naquela bola chutada com violência por Coluna e que bateu no peito do goleiro Borghini e quando ia entrando apareceu Davoine mandando-a para escanteio. Houve também um lance inédito ainda no Maracanã: Costa Pereira saiu da grande área e na altura de sua linha média saltou com Miguez, cabeceando a pelota para Alfredo mandá-la outra vez para o campo adversário.

Na segunda etapa voltaram os lusos com instruções para não revidarem o jôgo manhoso dos uruguaios, cujo objetivo nada mais era do que tonrná-los nervosos e com isso perderem o contrôle do jôgo. Com efeito, os companheiros de Caiado passaram a oferecer um jôgo vistoso, com manobras bem concatenadas, levando constantemente o pânico à área de Borghini. Sòmente Costa Pereira é que, para aflição de Oto Glória, que do túnel ficava gritando, vez por outra saía demasiadamente da sua área, sendo que numa dessas vêzes furou ao tentar rebater uma bola, quase nascendo daí o «goal» uruguaio, não fôra a ação salvadora de Jacinto, concedendo escanteio em última instância. Mas o ataque benfiquista, bem apoiado por Alfredo e Caiado, continuiu nas suas ações tentando envolver a defesa peñarolense, surgindo daí um duelo emocionante. O tento de abertura, que já havia «pintado» em várias oportunidades, surgiu dos p... de Coluna. Fê-lo à Didi: carregou sô... a área, tirou William Martins da jogada com sensacional «dribling» de corpo, e enquanto êste caía para a direita êle descambava pela esquerda, fuzilando impidiedosamente o goleiro Borghini. Com a consumação do tento, os lusos passaram a jogar mais para defesa, aplicando sempre que po... perigosos contra-ataques. Numa ... cargas, tendo sobrado a bola pa...

(Continua na pág. 18)



CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.

Peças e acessórios **MOPAR** legítimos para automóveis, **CHRYSLER, PLYMOUTH, DODGE, DESOTO.**

Para caminhões, **FARGO-DODGE, DESOTO** modelos desde 1937.

Fabricantes de cortinas automáticas para automóveis de capotas de arrear, especialistas em capas, capotas, estofamentos, tapêtes, completo sortimento de couros, lonas, panos e artigos para forração em geral.

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TELELEFONE: 23-0745
RIO DE JANEIRO

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes com 1 500 páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de tôdas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comité Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembôlso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: Cr$ 300,00, os dois volumes.

OS DESPORTOS em todo o mundo

...ES EUROPEUS...
SEMPRE DANDO SUAS GAFES!

...entemente lemos em revistas e jornais europeus, referências errôneas ...o país, denotando sempre falta de elementares conhecimentos de geogra... ...strução geral.

...uipe" de Paris, a nosso ver o melhor jornal desportivo da Europa, vem ...eter uma gafe, publicando uma notícia do seu correspondente em Reims, ...hdold, que estamos certos, nenhum cronista brasileiro faria se estivesse ...ando algo sôbre o futebol francês. Que os nossos leitores façam o seu ...lo artigo em aprêço, do qual dou a tradução (os grifos são nossos):

...ms deixou em má situação os brasileiros do ATLÉTICO de PORTUGUESE. ... e ATLÉTICO PORTUGUESE: 1x1 — Gramado em perfeito estado. Boa ...agem de M. Schwinte. Receita: 3.500.000 frs., para 13.000 espectadores. ...' do Reims: Biliard (30'), para o "RIO DE JANEIRO": Miltinho (6'). ...house — O match de propaganda, organizado pelo Conselho Municipal de ...rtos no estádio municipal, bateu todos os recordes de assistência e de ... em Mulhouse, que teve o privilégio de ver o Atlético Portuguese do ... Janeiro, disputar seu primeiro match na Europa.

...a equipe que é considerada DAS MELHORES DO BRASIL, veio à Alsácia ...ada de QUATRO ASTROS DE OUTROS CLUBES SULAMERICANOS.

...Estádio de Reims, com sua pleiade de internacionais, teve a presença, on...de um adversário rico de qualidades e praticando um futebol muito vivo, ...ande classe, revelando tôda a riqueza do futebol brasileiro.

Os melhores dos brasileiros foram: Baduca, Denoni, Joe e Jorge. Finaliza dando o "team" do RIO DE JANEIRO".

Como vemos, justos elogios à Portuguêsa, mas muita bobagem. Ouviram cantar o galo mas não sabem onde.

A Portuguêsa que é um dos melhores quadros do Brasil é a de São Paulo e os "astros" reforços, pertencem ao América e São Cristóvão.

Nem ao menos êles sabem o nome da Portuguêsa. Mas isso tudo está nos cheirando a golpes de empresário, com fito de cartaz. Lamentável, se assim fôr.

A.S.

UMA PRODUÇÃO DE ADOLFO SCHERMANN

especial para o «ESPORTE ILUSTRADO»

RECORDES MUNDIAIS

Atletismo, masculino, 100 metros. Tempo: 10'2 — Jesse Owens dos Estados Unidos, em 20 de junho de 1936, na cidade de Chicago.

Atletas que o igualaram:

Harold Davis, norte-americano, em 6 de junho de 1941, em Compton.

L. B. La Beach, panamenho, em 15 de maio de 1948, em Fresno.

N. H. Ewel, norte-americano, em 9 de julho de 1948, em Illinois.

E. Mc. D. Bailey, inglês, em 25 de agôsto de 1951, em Belgrado.

Hector Hogan, australiano, em 1954, em Sydney.

Heinz Futterer, alemão, em 31 de outubro de 1954, em Yokohama.

ORIGEM DOS DESPORTOS

«GOLF»

Originário da Holanda com a denominação de «kolf». Levado à Escócia passou a chamar-se «golf» ou «gowff». Em 1608 foi fundado o Club Blacksheath no Condado de Kent.



CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

TERMINOLOGIA DESPORTIVA

«ATLETISMO»

Vejamos como é conhecida essa palavra nos seguintes idiomas:

Português — atletismo.
Espanhol — atletismo.
Francês — athletisme.
Inglês — athletic ou track and field events.
Alemão — leichtathletik.
Dinamarquês — athletik
Holandês — athletiek.
Italiano — atletica leggera
Finlandês — yleisurheilv.
Sueco — allman idrott.

ENCICLOPÉDIA DESPORTIVA

Os nossos leitores terão oportunidade de resolver suas dúvidas ou fazer suas consultas sôbre qualquer assunto desportivo mediante carta dirigida a esta secção «DESPORTOS DE TODO O MUNDO». ...ando nossas atividades damos hoje as primeiras respostas:

CARLOS ALBUQUERQUE — Santos: O recorde mundial dos 100 metros, costas, damas, pertence a Cor Kint, holandesa, com 1'10"9, em Rotterdam, em 22 de setembro de 1939.

ALVARO ROSARIO KLABIN — São Paulo: O I Campeonato Mundial de Esgrima, para Juvenis teve lugar êste ano em Budapest e foi ganho pela Hungria.

GRACINDO BOAVENTURA — Bahia: O Campeonato Brasileiro de Atletismo foi disputado em 1925. Dos 17 já realizados coube a vitória 15 vêzes a São Paulo e 2 ao Distrito Federal. No feminino o 1º ... de 1940 e os 7 realizados foram ganhos pelas paulistas.

REMINISCÊNCIAS

15/6/1913

Aparece a Liga Militar do Exército, transformada em 1920 em Liga de Esportes do Exército.

Nesse ano disputam-se os primeiros jogos de polo aquático no Brasil.

25/11/1915

Surge a Liga de Esportes da Marinha.

Em 1922 houve os «Jogos Navais do Centenário», com a participação de 8 Marinhas de Guerra: Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Japão, Portugal, Uruguai, México e Argentina. Eis os resultados das oito provas:

VELA: 1º — Brasil.
REMO: 1º — Brasil; 2º Inglaterra.
NATAÇÃO: 1º Brasil — 2º Inglaterra.
FUTEBOL: 1º — Brasil; 2º — Inglaterra.
REMO ASPIRANTES: 1º — Inglaterra.
ATLETISMO: 1º — Inglaterra; 2º — Brasil.
CABO DE GUERRA: 1º Inglaterra; 2º Estados Unidos.
TIRO: 1º — Estados Unidos; 2º — Brasil.

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

A FRANÇA TRATA DA OLIMPÍADA DE MELBOURNE

Dado o elevadíssimo custo «per-capita» para a participação dos atletas na Olimpíada donde se sobressai o custo da passagem, o problema da constituição das delegações é uma preocupação geral de todos os concorrentes. A Direção de Desportos da França pensa enviar um máximo de 120 a 150 pessoas a Melbourne. Para os Jogos do Mediterrâneo em Barcelona enviarão, contudo, 350 atletas e dirigentes.

O RECORDISTA MUNDIAL DE DARDO É UM PASTOR

Os norte-americanos têm dois campeões mundiais que são pastôres, o famoso decatleta Bob Mathias e o recordista de dardo Bud Held. Bud, que mantém o título desde 1953, vem constantemente melhorando sua marca que é atualmente de 81m75 esperando elevá-la a 85m34 antes dos Jogos de Melbourne. Êle é o próprio construtor do dardo que utiliza, tendo introduzido interessantes melhoramentos no mesmo depois de prolongados estudos.

A POLÔNIA INTERESSA-SE VIVAMENTE PELO «BOX»

Na temporada européia de 1954/55 a Polônia participou de 11 competições entre países de «box» e venceu-as tôdas. Seus jogadores são amadores e a média da idade de 22 anos. O Club Central (CWKS) é campeão da Polônia há 4 anos. O número de praticantes naquele país eleva-se a 30.000, havendo um contrôle oficial iniciando os jovens sua prática aos 14 anos. O maior treinador é o famoso Felix Staum, existindo a Akademia de Culture Physique et de Sports de Varsóvia, dirigida pelo reputado professor Laskowski, tendo o pugilismo o contrôle de Szydlo, ex-profissional, o qual vem criando um novo estilo para os seus alunos.

OS GLOBE-TROTTERS NA EUROPA

Chegados da Inglaterra estão na França os famosos negros do Globe Trotters, que jogarão em Paris, Havre, Lille, Strasbourg, Lyon, Marseille, Alger e Tunis. Seus adversários são os Honolulu Surfriders, seleção dos melhores jogadores do Hawai reforçada dos americanos Pete Monska, Kenneth Collier, Jack Davidson e Jerry Fowler, êste com seus 2m03.

Futuro Campeão

Bubba Tongay, de 9 anos, nada 1.500 metros em 22 minutos. Êste é o fenômeno da natação dos norte-americanos e que pelo jeito vai dar muito o que falar.

Muita atenção, Larsen!

A dirigente de tênis norte-americano resolveu autorizar o campeão Larsen a continuar sua temporada no estrangeiro mas avisou que qualquer novo incidente a suspenderá definitivamente.

Larsen atirou uma bola na cara de um garôto em Genebra.

Bozon abandona o «crawl»

Visando bater dois recordes mundiais, em junho, e o seu preparo para Melbourne, o grande campeão francês Gilbert Bozon só nadará agora em estilo «costas». Muito bem, é que no «crawal» Bozon não terá chance devido aos seus notáveis competidores.

Está dando pano para mangas

O caso do narcótico surgido com o «boxeur» Johnson, nos E. U., deu como resultado a suspensão de lutas profissionais durante 3 meses no Estado de Pennsylvania. E o assunto está apaixonando a legislatura local.

Morrem os campeões

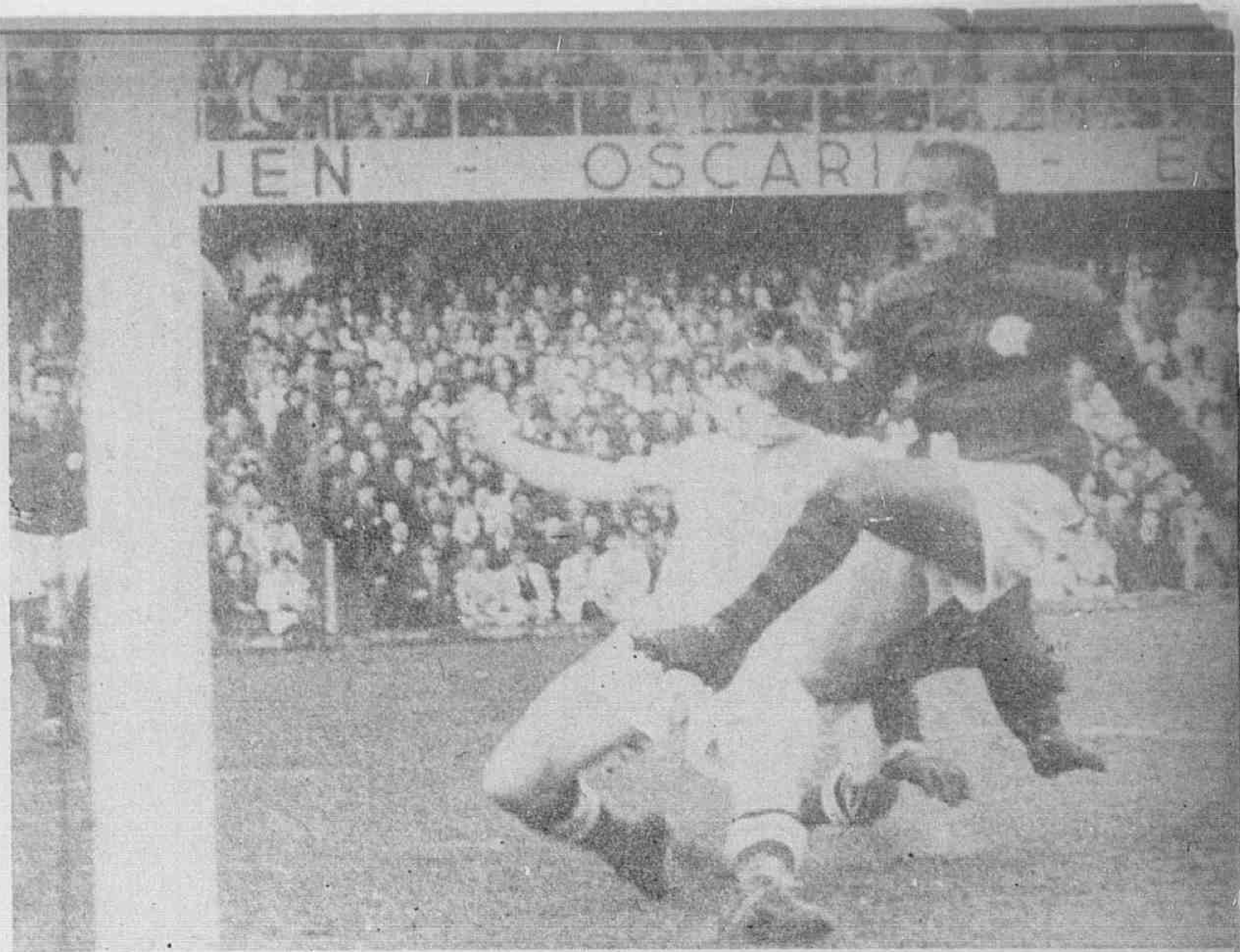
Tommy Burns, campeão mundial de 1906 a 1908, pelo Canadá, vem de falecer com 74 anos em Vancouver.

Bruno Bisterzo, antigo campeão europeu dos leves, morreu em um acidente perto de Milão. Tinha 41 anos.

Desistiram os russos

As equipes das universidades de Princeton, Washington, Philadelphia e Syracuse não terão ensejo de enfrentar o 8 dos russos, que desistiu de visitar os E. U.





A direita vemos o maior gol de Esquerdinha, assinalado frente ao Malmoe, na Suécia, e à esquerda no retôrno da deleaacão rubronegra que veio invicta do Velho Mundo.

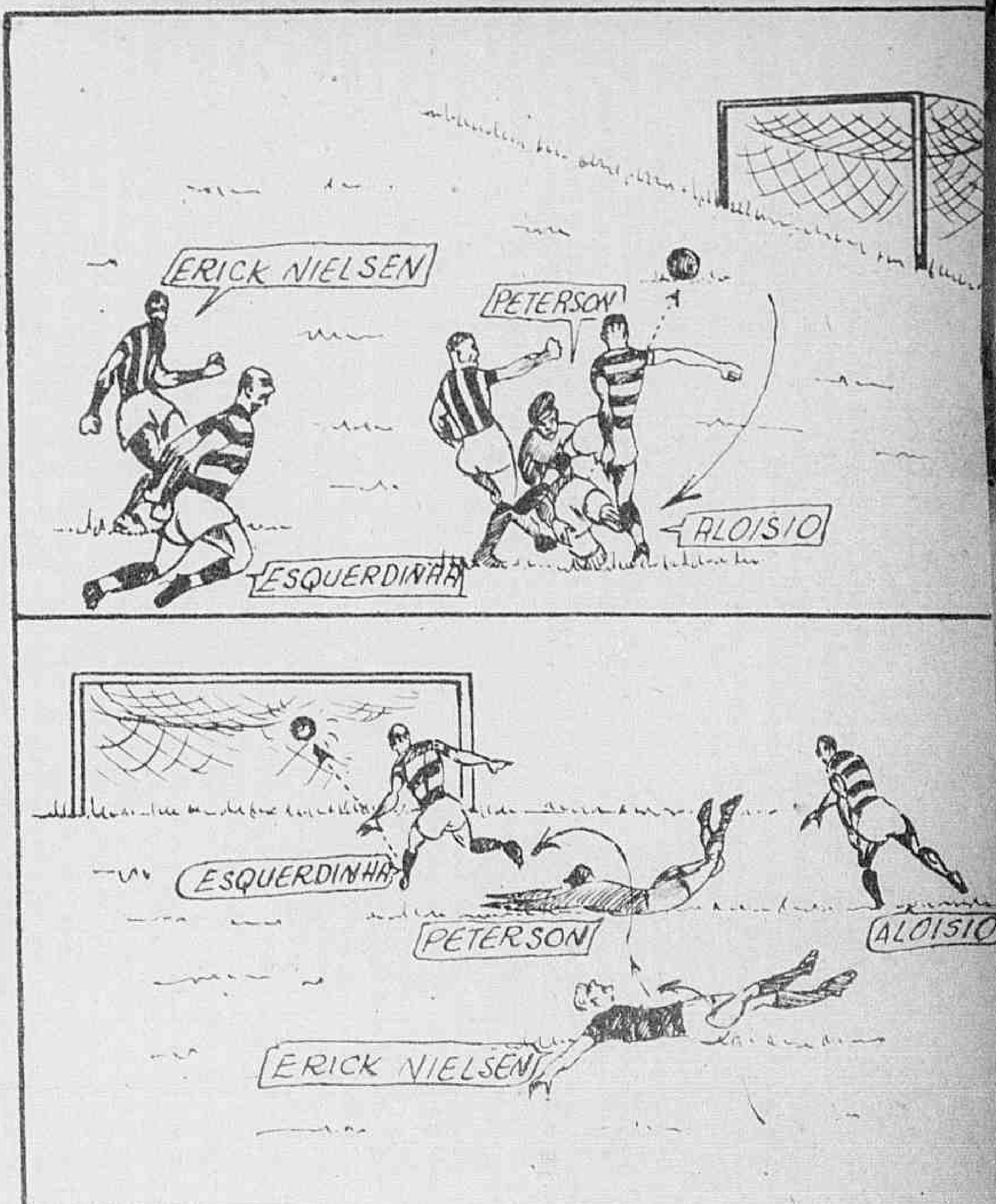
ESQUERDINHA conta:



Por SÉRGIO LOPES

Esquerdinha é um elemento experimentado, que já teve oportunidade de disputar inúmeras pelejas internacionais no nosso país, na América do Sul e na Europa. De tôdas as excursões de que participou, todavia, guarda as melhores recordações da temporada realizada pelos rubronegros na Suécia, em 1951. Naquela vitoriosa "tournée", em que o Flamengo só conheceu triunfos, o ponteiro-esquerdo da equipe da Gávea cumpriu atuações de relêvo e contribuiu eficientemente para a obtenção de expressivas vitórias.

No jôgo de estréia dos brasileiros, contra o Malmoe, tricampeão sueco, o quadro naquela época era dirigido por Flávio Costa encontrou sérias dificuldades para colhêr um êxito. A partida já se aproximava do seu final, e o placar permanecia inalterado em 0x0. Numa carga efetuada pelo setor direito, Aloisio aproximou-se da meta contrária mas, no momento em que ia arrematar, foi desarmado pelas costas pelo zagueiro que o perseguia. O goleiro Peterson, entretanto, já havia saltado aos pés do atacante rubronegro, e a bola escapou ao seu contrôle. Foi quando Esquerdinha, que acompanhava atentamente o lance, saltou ràpidamente sôbre o arqueiro e assinalou o tento de maneira sensacional. A vibração dos jogadores brasileiros foi intensa, e todos elogiaram o oportunismo e a malícia de Esquerdinha, que foi assim o autor do gol da primeira vitória do Flamengo em campos suecos.



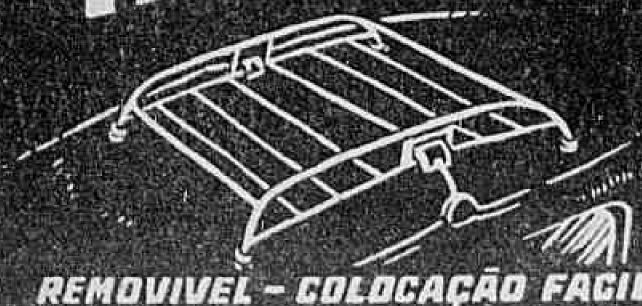
TELHAS



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

"Mil" lhe oferece:



PORTA MALAS
SUPER LUXO
CROMADOS-PINTADOS
REMOVIVEL - COLOCAÇÃO FACIL
Pessoal Técnico Especialisado
GARANTIA e HONESTIDADE
R. MEXICO - 98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO





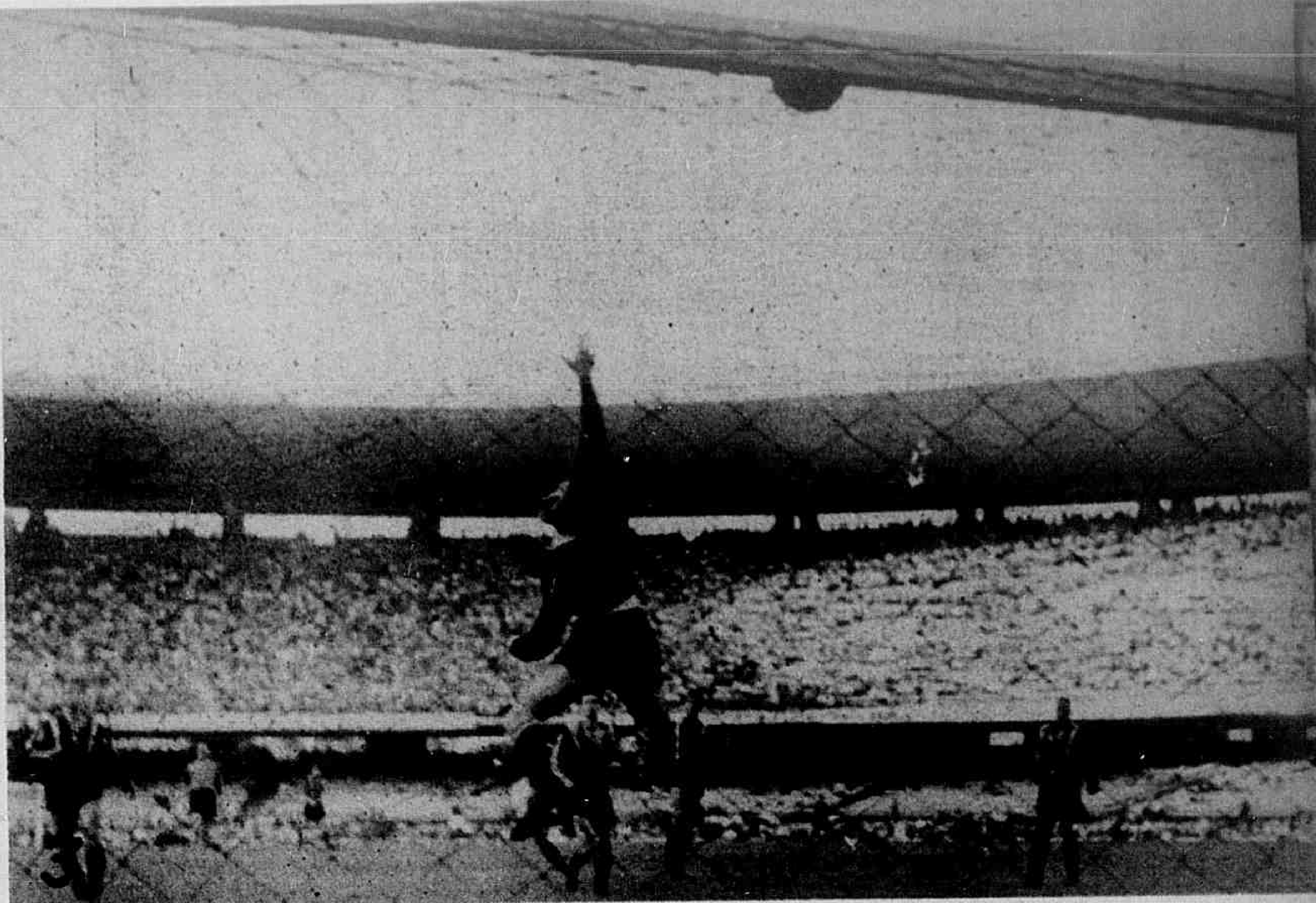
4

BENFIC × PEÑAR

1 — O 1º gol do Benfica, consignado sensacionalmente por Coluna. O autor do tento, que é visto de braços abertos, driblou o zagueiro William Martinez e desferiu uma «virada» fulminante, que deixou o goleiro Borghini inteiramente batido; 2 — Borghini encaixa a pelota, detendo um ataque de Águas, sob a proteção de Davoine. William Martinez, caído, observa; 3 — Espetacular pelotaço desferido por Águas, que chocou-se com o travessão da meta guarnecida por Borghini, quando o marcador ainda não havia sido inaugurado; 4 — Costa Pereira prepara-se para recolher uma bola atirada sôbre o seu arco, baldando os esforços do uruguaio Galván e do seu companheiro Jacinto; 5 — Jacinto e Galván tentam cabecear, enquanto Costa Pereira acompanha atentamente o lance; 6 — Borghini arroja-se aos pés de Águas, praticando a defesa, sob as vistas de Davoine e Barrios; 7 — O guardião oriental salta para interceptar o balão, sendo protegido por Barrios; 8 — O centro-avante Águas, que não aparece na foto, alvejou indefensàvelmente a cidadela do Peñarol, conquistando o 2º gol do Benfica, apesar dos esforços do arqueiro Borghini, que executou um mergulho, tentando alcançar a pelota.







...FICA 2 × ...ROL 0

FOTO-REPORTAGEM
de JOSÉ SANTOS





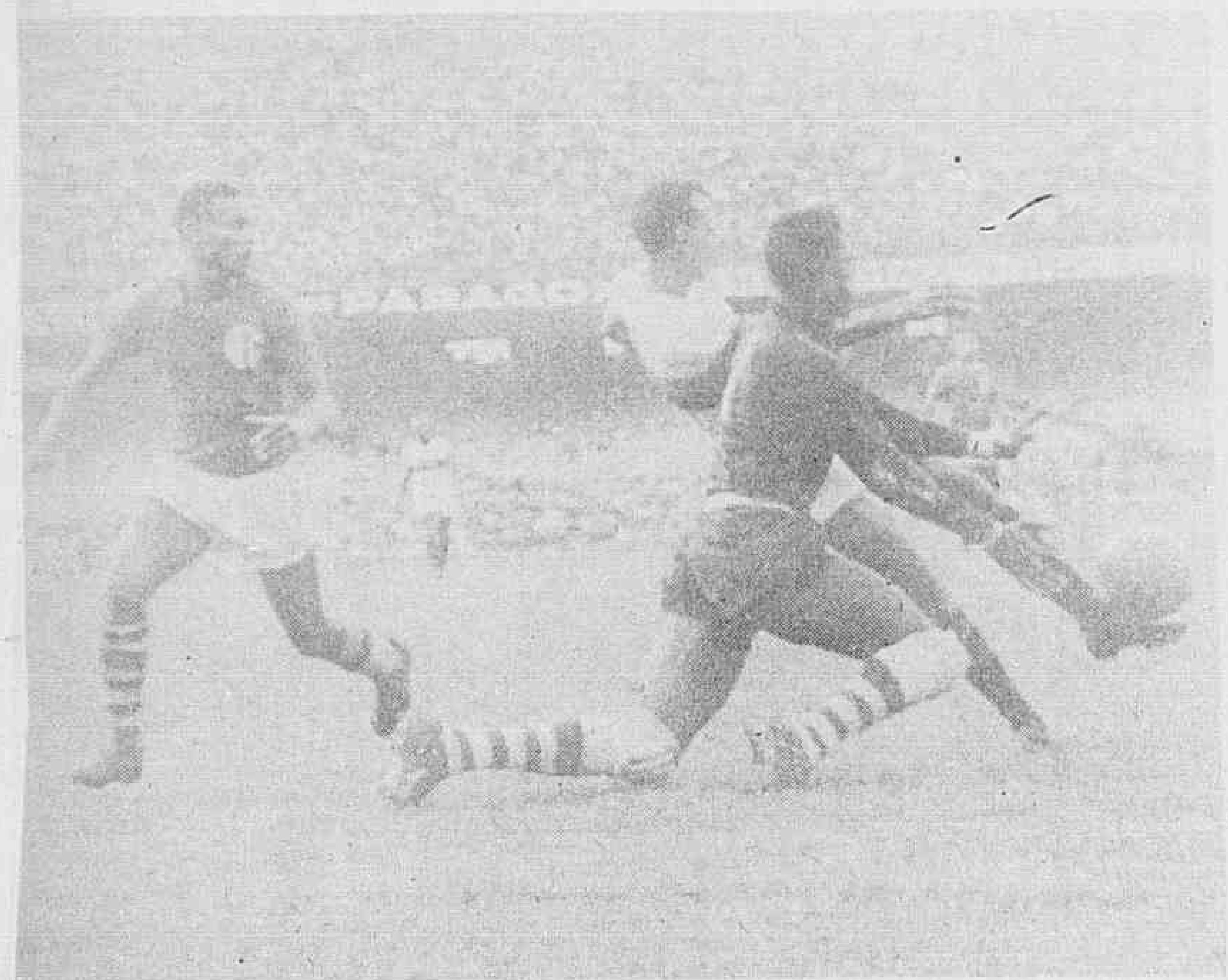


Arremate de Paulinho à curta distância, que Pompéia consegue neutralizar, sob as vistas de Edson e Osvaldinho.

A DEFESA RUBRA GARANTIU O TRIUNFO

Escreveu LEUNAM LEITE ★ Fotos de ALBERTO FERREIRA





Fazendo a sua estréia no torneio «Charles Miller», logrou o América surpreender o bicampeão da cidade, derrotando-o pela contagem mínima. Jogando à base de sangue e de espírito de luta, os jogadores rubros puderam suportar o constante domínio exercido pelos seus adversários durante quase todo o transcurso da pugna e acabaram alcançando um triunfo meritório.

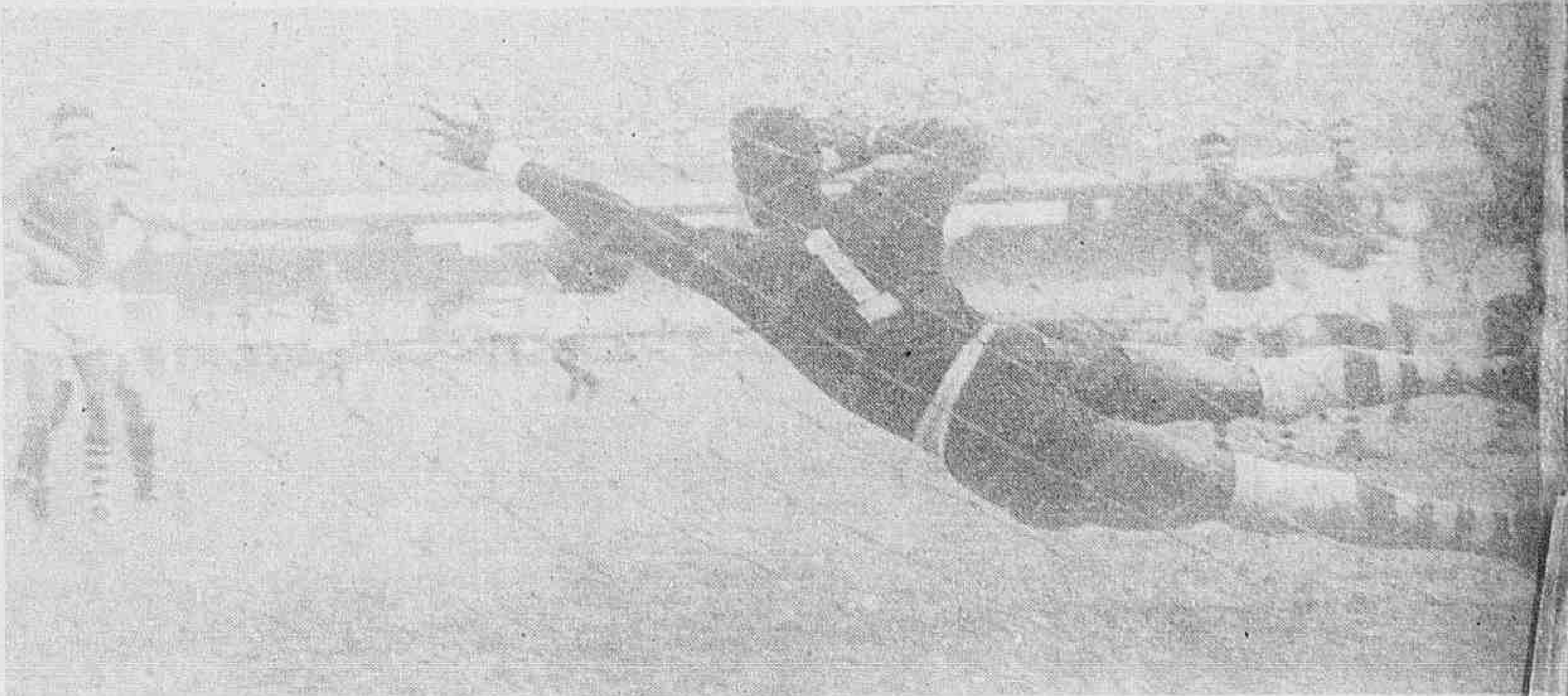
Na primeira etapa do prélio, os rubronegros despontaram com uma atuação plenamente convincente, envolvendo os americanos e desfrutando de excelentes situações para inaugurar o marcador. A superioridade do Flamengo àquela altura era tão evidente que os torcedores do «mais querido» nem chegavam a se exasperar com as grandes oportunidades desperdiçadas, certos de que os gols surgiriam, mais cedo ou mais tarde. Com a saída de Evaristo, entretanto, as coisas começaram a complicar-se para os gaveanos. Os obstáculos foram crescendo à medida que o tempo passava, pois o goleiro Pompéia cumpria seguríssima atuação na meta rubra, enquanto que o zagueiro Edson e os demais defensores iam-se firmando em campo. Finalmente, aos 39 minutos, numa das contra-cargas executadas pela ofensiva de Campos Sales, Alarcón desferiu um arremate sem perigo para Aníbal, mas o goleiro teve a sua visão coberta por Tomires e Pavão, indo a bola aninhar-se no fundo das rêdes. Desde então, passaram os bicampeões a sentir de perto o espectro da derrota e fizeram tudo para melhorar a situação, mas não encontraram terreno propício, porque os pupilos de Martim

Paulinho tenta executar uma «virada», mas Pompéia arroja-se aos seus pés, impedindo a ação do atacante rubronegro.

Antes do encontro, confraternizam-se os «capitães» Dequinha e Ivan com o árbitro alemão Horst Herden.



Pompeia, num salto sensacional, defende uma falta cobrada por Rubens na altura da meia-lua.



MATERIAL ELETRICO

FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

Simão, arrematando à curta distância, consigna ó terceiro ponto dos campeões bandeirantes, batendo o goleiro improvisado Osni, que não teve culpa na jogada.

★

Êste saiu do gol e se arrojou para abraçá-la, mas a bola não o obedeceu e Rafael, que vinha correndo, tomou a bola com os pés e a levou até perto do poste onde a introduziu nas rêdes.

Foi o primeiro golpe. O segundo veio logo depois, quando num ataque cerrado do Corintians Luisinho executou portentoso sem-pulo. A bola chocou-se contra a trave e na volta colheu em cheio o rosto do goleiro Aníbal. Êste ficou atordoado enquanto que Nelsinho repetindo o chute meteu a «superball» nas rêdes.

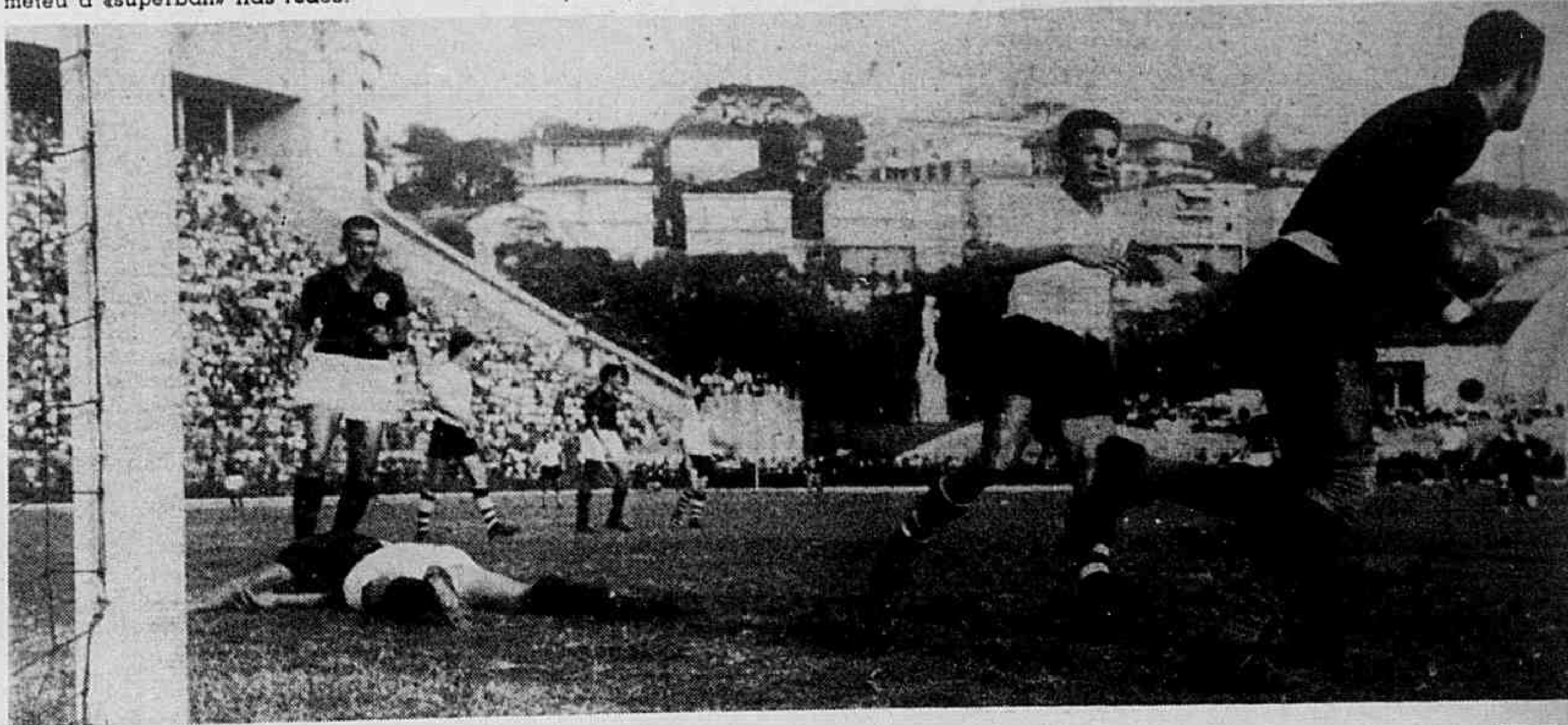
Aníbal apesar dos socorros não mais pôde prosseguir na luta, sendo substituído por Osni e minutos depois erá-lhe impossível deter um tiro inesperado de Simão.

Depois disso o Flamengo quis reagir e obrigou Gilmar a duas ou três defesas no seu estilo. Mas o Corintians quase que atacava continuamente assustando sempre a defesa carioca.

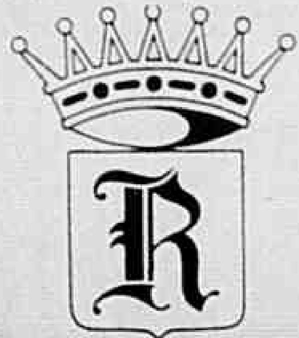
O prélio, contudo, encerrou-se sem outra alteração. O juiz foi o uruguaio Washington Rodrigues, meticuloso e enérgico. A renda foi de Cr$ 509.700,00.

★

Aníbal encaixa a pelota, interceptando um ataque alvi-negro. Vemos ainda Tomires caído, Pavão e Nelsinho.



FOGÕES



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇAO LTDA.

VENDAS:

CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461

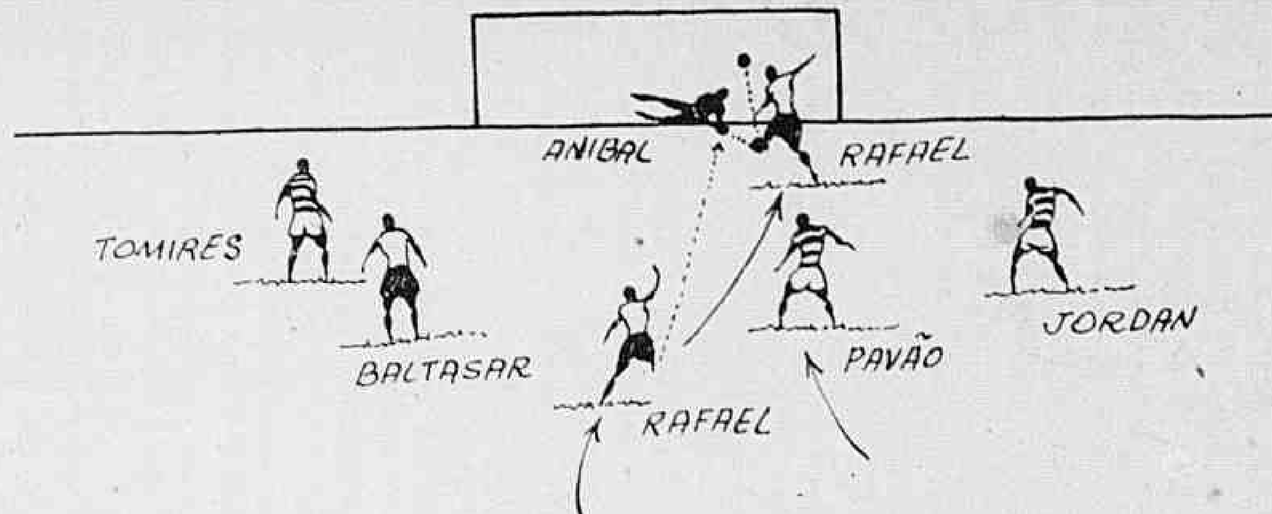
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62 4

Tels.: 28-2591 e 48-4807

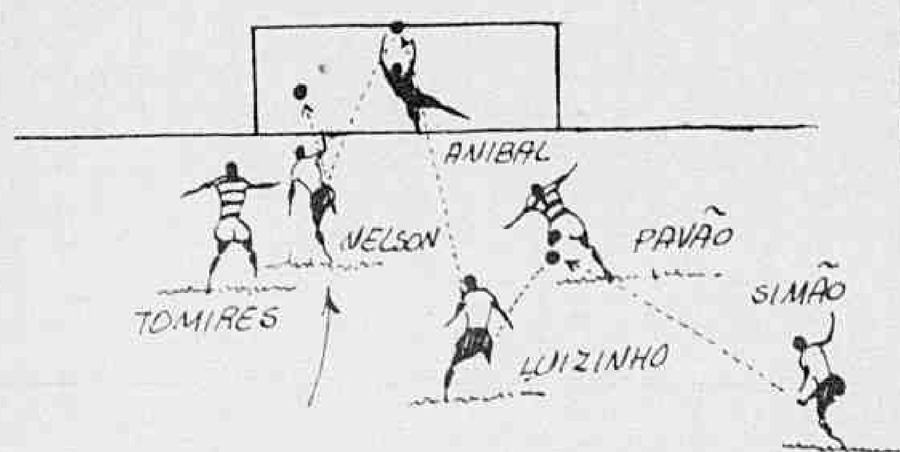
Tomires desarma Baltasar, à entrada da área carioca.

CORINTIANS 3x0 FLAMENGO

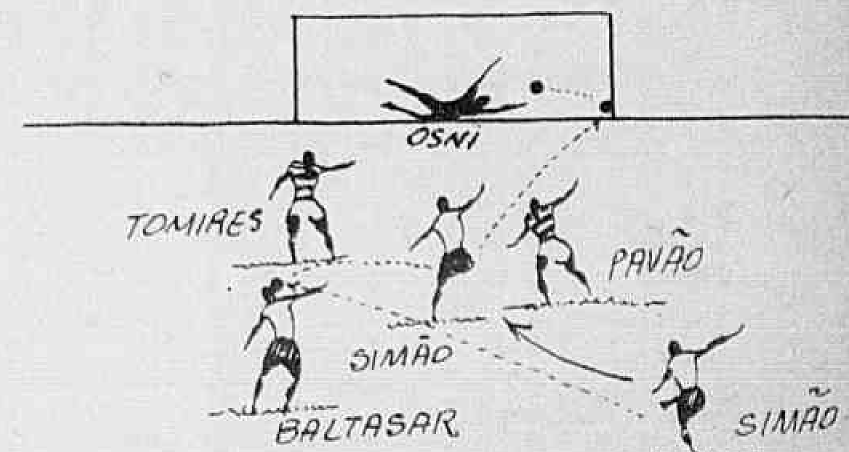
(OBSERVADOR: OLYMPICUS
GRÁFICOS: WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - CORINTIANS - RAFAEL



2º GOAL - CORINTIANS - NELSINHO



3º GOAL - CORINTIANS - SIMÃO



Bob Falkemburg, hoje campeão carioca, vencedor do Campeonato Mundial de Wimbledon de duplas com J. Kramer em 1947 e de simples no ano de 1948.

BASKET

Escreveu ADOLFO SCHERMANN

SER OU NÃO SER . . .

Essa questão de definir o que é amador é assunto que vem há anos apaixonando os dirigentes desportivos. O Comité Internacional Olímpico, a entidade que leva mais a sério o caso, tem insistido junto às Federações Internacionais para que cada uma defina em sua esfera o que é um amador. A princípio muitas se esquivaram e hoje, a maioria regulamentou o assunto, que, entretanto, continua deixando margem às maiores controvérsias.

A verdade é que o problema é por demais complexo e que os interêsses em jôgo são enormes. Se levado, rigorosamente, dentro dos princípios com que sonhou o saudoso Coubertin, muito atleta amador estaria à margem das competições e muitos países fora dos organismos internacionais, por não concordarem com os seus modos de pensar.

Mas, ainda teremos muita discussão em tôrno de tão importante debate e cremos que, já êste mês, em Paris, estará o mesmo em pauta, quando, então, será estudada a posição dos atletas nos países de regime totalitário, onde o Estado os emprega a fim de que possam se dedicar cem por cento, quando preciso, na defesa do país.

É o mesmo que fazem atualmente certos clubes, conseguindo empregos em casas comerciais, industriais, bancos e até em Repartições Públicas, para os seus melhores atletas, em vez de dispenderem os seus ordenados. Há a desculpa, muito em voga, de que foi um associado que resolveu ajudar ao atleta, por uma simples simpatia, nada tendo o clube com o caso.

É humano, meus senhores, êsse proceder e julgo-o mais aconselhável do que pagar diretamente ao atleta. Pelo menos, muitos, com êsse método, desde que se destaquem no emprêgo, têm, às vêzes, um futuro garantido, quando não mais produzirem o suficiente para fazerem exigências aos seus clubes.

Outra forma, muito em moda na atualidade, iniciada nos E. U., onde ainda domina, e estendida a outros países, tais como o Chile, Argentina, França, é a de convidar o atleta a «estudar» nas Universidades. Os maiores atletas norte-americanos são universitários e há até brasileiros, argentinos, japonêses, etc. aperfeiçoando ali os seus conhecimentos.

Recentemente, o Vlamir, astro do basquetebol brasileiro, foi convidado para estudar nos E. U. e no Chile. Lá estão o Okamoto, o argentino Furlong e muitos outros.

Essa questão de premiar os amadores com automóveis, terrenos, casas, etc., constantemente adotada por certos países, principalmente por um do nosso Continente, também nos parece ser um sistema pouco amadorista.

Enfim, tudo é uma questão de interpretar. No modo por que vão as coisas, repito o meu pensamento, já exposto pùblicamente, o amadorismo só tende a desaparecer e digo mais: não teremos nem mesmo dirigentes amadores! A teoria atual é «time is money».

Felizmente dizem que estamos perto do fim do mundo e, assim, talvez não haja tempo para presenciarmos essa hecatombe que se aproxima...

WINDSOR HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Enderêço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

TÊNIS

escreveu HERBERT MESQUITA

WIMBLEDON A MECA DO TÊNIS MUNDIAL

Na tradicional cidade de Londres, as atenções desportivas do mundo inteiro estão voltadas nesta semana para o «ALL ENGLAND CLUB WIMBLEDON», onde nas suas magníficas quinze quadras gramadas, está se desenrolando o mais famoso e antigo Campeonato mundial individual de Tênis, para onde convergem anualmente nesta época amadores credenciados de 36 nações de todos os continentes. O Tênis é o único desporto atlético que é entusiàsticamente praticado em tôdas as cidades do universo, e que todos os anos consegue organizar Campeonatos internacionais desta repercussão. A disciplina, ordem e espírito altamente desportivo dos britânicos, atrai e assombra, mais de duas centenas de tenistas famosos, bem como um público cosmopolita diário de trinta mil pessoas. Querer descrever aqui nestas poucas linhas as maravilhas de Wimbledon, seria conseguir um milagre, mas o verdadeiro amante do difundido desporto branco, que deseje ver o seu paraíso terrestre, passe êste quatorze dias em Londres. Instituído pela primeira vez em 1877, teve como seu campeão, S. W. Gore. A prova de duplas masculinas veio em 1879, tendo como primeiros vencedores, L. R. Erskine-H. F. Lawford. Em 1884, criou-se o «Lady Championiship», triunfando Miss Maud Watson. O certame completou-se sòmente em 1913, com as provas de duplas femininas e mistas. No seu 78º ano, sòmente sofreu interrupções nas duas guerras mundiais ou seja: 1915 a 1918 e 1940 a 1945. Com a abolição do «challenge Round» em 1922, sòmente o inglês Fred Perry (1934, 35, 36)) e as americanas Helen Wills (1927, 28, 29), Louis Brough (1938, 49 e 50) e M. Connolly (1952, 53, 54), conseguiram o feito notável do tricampeonato. A orgânização do certame, é de uma perfeição impressionante, destacando-se na parte material, o «placard» monstro elétrico, que funciona como um totalizador em conexão com as cadeiras dos juízes das diversas quadras; e o programa oficial impresso diàriamente

(Continua na pág. 18)

BOMBAS ELETRICAS E MANUAIS



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso .... fotografia (s) de ....

....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....



A confortável quadra Central, de Wimbledon lotada com 20 mil espectadores, vendo-se à esquerda o camarote real.

O CORÍNTIANS SOUBE VENCER O PALMEIRAS



Executando uma penalidade máxima, Cláudio consigna o 1º tento do Corintians, superando o goleiro Laércio.

OLIMPICUS

O torneio internacional fêz realizar na segunda rodada o único choque entre quadros locais para dar a primeira vitória ao Corintians e a primeira derrota ao Palmeiras, que não havia convencido muito ao estrear contra o Peñarol. Apesar do dia útil e da noite fria o Pacaembu apanhou mais gente do que no domingo à tarde, cheio de sol. A volta do futebol noturno motivou maior interêsse. O Palmeiras, que havia derrotado o Corintians no Torneio Rio-São Paulo, por igual contagem, estêve longe de confirmar o resultado, apesar de ter tido a chance de abrir a contagem. O Corintians foi progredindo, empatou e graças ao seu melhor jôgo do segundo tempo venceu, por 2 a 1. Realmente, no início, o jôgo se equilibrou mais e o Palmeiras encontrou melhor o caminho da área contrária. Assim é que, após uma falta muito bem batida por Rodrigues, Gilmar defendendo parcialmente a pelota fêz com que Ivan na recarga enfiasse a superbal nos fundos das rêdes. O Corintians, apesar de inferiorizado no placarde, não aceitou tão fàcilmente a situação de derrotado e replicou para daí a pouco empatar por intermédio de Cláudio quando o juiz apitou um pênalti contra Rafael, na área palmeirense. Empatada a peleja o jôgo tornou-se mais difícil, equilibrado e bruto, porém as duas equipes não conseguiram encontrar o rumo do desempate até o final do tempo. 1 a 1 foi o resultado da primeira fase. No segundo período teve-se a impressão de que o prélio daria a vitória ao quadro que conseguisse marcar o segundo gol. Realmente, foi o que aconteceu. O Corintians jogando com mais agressividade e também com o seu jôgo melhor orientado, conseguiu marcar o seu tento número dois, quando Luisinho agiu diante da meta contrária num momento de grande decisão. Inútil foi qualquer reação do Palmeiras para desempatar. Os tiros que foram endereçados à meta, Gilmar soube exterminar com a sua característica habilidade. Por fim, no meio de grande nervosismo dos palmeirenses a partida foi encerrada, devendo-se reconhecer que o Corintians lutou com melhor feição de vencedor.

A renda foi de Cr$ 683.055,00 e a arbitragem estêve à cargo de Antônio Muzitano que não agradou aos palmeirenses, especialmente pelo fato de não ter atendido às suas reclamações no segundo tempo, quando desejaram que apitasse um pênalti.

O quadro corintiano, que estreou vitoriosamente na taça «Charles Miller». Em pé: Idário, Goiano, Julião, Homero, Roberto e Gilmar. Agachados: Cláudio, Luisinho, Baltasar, Moreno e Simão.



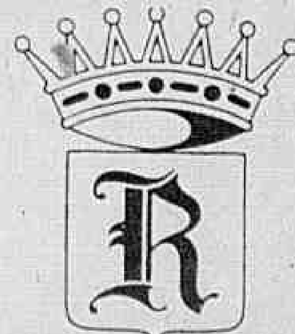
Laércio intercepta uma carga de Baltasar, recolhendo a pelota com firmeza.

A equipe do Palmeiras, que foi derrotada por 2 x 1. Em pé: Manuelito, Belmiro, Laércio, Valdir, Tocafundo e Dema. Agachados: Elzo, Liminha, Nei, Ivan e Rodrigues.



Confusão estabelecida quando o árbitro assinalou o pênalti contra a equipe palmeirense, vendo-se os jogadores esmeraldinos cercando o sr. Antônio Musitano.

AQUECEDORES



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

TORNEIO INTERNACIONAL

CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1.º AMÉRICA	1	1	—	—	2	—	1	—	1	—
1.º CORÍNTIANS	2	2	—	—	4	—	5	1	4	—
2.º BENFICA	2	1	—	1	2	2	2	1	1	—
3.º PALMEIRAS	2	—	1	1	1	3	3	4	—	1
3.º PEÑAROL	2	—	1	1	1	3	2	4	—	2
4.º FLAMENGO	3	1	—	2	2	4	1	4	—	3

Próxima rodada — Quarta-feira: Benfica x Palmeiras, no Pacaembu e América x Peñarol, em São Januário. Sábado: Flamengo x Palmeiras, no Maracanã. Domingo: América x Benfica, no Maracanã e Coríntians x Peñarol, no Pacaembu.

Quarta-feira, dia 22 de junho

América 1 x Flamengo 0 (1x0) — No Maracanã, à tarde. — Alarcon — Juiz: Horst Herden, fraco. Cr$ .... 331.068,40. **América** — Pompéia, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário (Romeiro), Vassil (Washington), Leônidas, Alarcon e Ferreira. **Flamengo** — Aníbal, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio (Paulinho), Evaristo (Henrique) e Esquerdinha.

Coríntians 2 x Palmeiras 1 (1x1) — No Pacaembu, à noite — Cláudio e Luisinho, do Coríntians. Ivan, do Palmeiras — Juiz: Antônio Musitano, fraco. Cr$ 683.055,00. **Coríntians** — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Luisinho, Baltazar, Moreno (Rafael) e Simão (Nelsinho). **Palmeiras** — Laércio, Manuelito e Valdir; Belmiro, Tocafundo (Valdemar) e Dema; Elzo, Liminha, Nei, Ivan (Jair) e Rodrigues.

Botafogo 6 x Grasshoppers 2 (5x1) — Em Zurique, Suíça — Vinícius (4), Dino e Wilson Moreira, do Botafogo. Vuko e Von Lanthen, do Grasshoppers. **Botafogo** — Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia (Pampoline), Bob e Juvenal (Danilo); Garrincha, Dino (Neivaldo), Vinícius (Wilson). Paulinho e Valdir.

Sexta-feira, dia 24 de junho

F. C. do Pôrto 4 x Portuguêsa 2 (Portuguêsa 2x1). No Pôrto — Teixeira (2), Perdigão e Monteiro da Costa, do Pôrto — Miltinho e Baduca, da Portuguêsa. **F. C. do Pôrto** — Barrigana (Pinho), Virgílio e Carvalho; Porcel, Vale e Pedroto; Ernâni, Monteiro da Costa, Teixeira, Perdigão e José Maria. **Portuguêsa** — Antoninho, Valter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Floriano, Guilherme, Miltinho (Neca), Denone e Baduca.

Sábado, dia 25 de junho

Fluminense 3 x Olimpique de Lille 3 (Fluminense 3x2) — Em Lens, França — Valdo (2) e João Carlos, do Fluminense. Louis (2) e Lefevre, do Lille. **Fluminense** — Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho; **Lille** — Van Gool, Pasur e Lemaitre; Clauns, Bieganski e Somerlysk; Bourbotte, Louis, Vincent, Strappe e Lefevre.

São Paulo 2 x Atlético Nacional 2 (0x0) — Em Medellin, Colômbia — Maurinho e Ribamar, do São Paulo — Toja e Alvarez, do Atlético. **São Paulo** — Poi, De Sórdi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Roque (Ribamar), Paraíba, Dino e Canhoteiro. **Atlético Nacional** — Mejia, Etcheverry e Tachero; Martinez, Calle e Giamastasio; Terra, Pepe, Mosquera, Toja e Alvarez.

Domingo, dia 26 de junho

Benfica 2 x Peñarol 0 (0x0). — No Maracanã — Coluna e Águas — Juiz: Carlos Monteiro, bom. Cr$ .... 1.479.465,70. **Benfica** — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Ângelo; Calado (Salvador), Arsênio, Águas, Coluna e Palmeiro. **Peñarol** — Borghini, Davoine e William Martinez; Rodriguez Andrade, Salvador (Mauriño) e Barrios; Borges, Hohberg (Abadie), Miguez, Toja e Galván.

Coríntians 3 x Flamengo 0 (0x0) — No Pacaembu — Rafael, Nelsinho e Simão — Juiz: Washington Rodriguez, bom. Cr$ 509.700,00. **Coríntians** — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio (Simão), Luisinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho. **Flamengo** — Aníbal (Osni), Tomires e Pavão (Servílio); Servílio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho, Henrique e Babá.

Vasco 6 x Acadêmica de Coimbra 0 (2x0) — Em Coimbra — Sabará (2), Pinga (2), Vavá e Maneca — Juiz: César Correia. **Vasco** — Vítor Gonzales, Paulinho (Haroldo) e Beline; Eli, Orlando e Coronel; Sabará, Maneca (Iêdo), Vavá (Ademir), Pinga e Paródi. **Acadêmica** — Ramim, Tôrres e Inácio; Melo, Abreu e Gil; Duarte (Macedo), Parede, André, Faia e Bentes.

Portuguêsa 4 x Vitória 1 (1x0) — Em Setubal — Valeriano (2) e Guilherme (2).

Bonsucesso 2 x Frigorífico 0 — Em Cruzeiro.

Botafogo (misto) 2 x Rio Branco 0 — Em Alegre, Espírito Santo.

Ribeiro Junqueira 3 x Flamengo (misto) 0 — Em Leopoldina, Minas Gerais

Portuguêsa de Desportos 2 x Americano 0 — Em Campos.

Atlético Mineiro 3 x Sampaio Correia 1 — Em São Luís.

Em Belo Horizonte — Torneio Início do campeonato mineiro — Campeão o América.

Em São Paulo — 2.ª divisão de profissionais — Taubaté 4 x Botafogo de Ribeirão Preto 1 — Em Taubaté. O Taubaté foi promovido à 1.ª Divisão.

Rússia 6 x Suécia 0 — Em Estocolmo.

Real Madri 2 x Stade de Reims 0 — Em Paris. O Real Madri venceu a "Taça Latina".

Wembledon a meca do...

(Cont. da pág. 16)

em papel brilhante contendo as chaves completas de tôdas as provas com os resultados até da véspera e instantâneos dos principais jogos. As partidas terminam às 21 hs. e no dia seguinte ao meio dia, o programa é distribuído ao público, completo, luxuosamente impresso em côres com 32 páginas. O êxito financeiro é absoluto; basta dizer que um mês antes, a lotação da quadra central, que é de 20 mil lugares e a nº 1, ficam esgotadas, atingindo o preço dos ingressos no câmbio negro, nos encontros finais, a quantia de três mil cruzeiros. Socialmente, o evento é prestigiado pela Casa Real.

Os brasileiros têm concorrido nestes últimos anos, onde podemos salientar os feitos de R. Falkemburg, hoje nosso digno representante nos cotejos internacionais, sendo campeão mundial de duplas em 1947 com J. Kramer, e campeão de simples em 1948; e de Armando Vieira, que em 1951, alcançou os quartos de finais dentre 128 disputantes. A par dos resultados técnicos, temos obtido sucessos de propaganda do Brasil. Êste ano, Maureen Connolly, a tri-campeã mundial, não defenderá o ambicionado título, surgindo provàvelmente uma nova estrêla no tênis feminino. No setor masculino, quase tôdas as equipes participantes da TAÇA DAVIS estarão presentes, perfilando-se como favoritos, os americanos Tony Trabert e Vitor Seixas, os australianos Lewis Road, Mervin Rose e Rex Hartwig, o sueco Sven Davidson, os italianos F. Gardini e G. Merlo, e o campeão de 1954, J. Drobny.

Enquanto encontramo-nos nesta expectativa, aguardando o desfecho sensacional do Campeonato de Wimbledon, continuamos com nossos torneios regionais, e como principal atração, o grande Campeonato Aberto de aniversário do Tijuca, do qual nos ocuparemos no próximo número

História do maior...

(Cont. da pág. 5)

tinham conduzido com mais infelicidade no outro domingo, aquela linha, que até a hora de começar a refrega era um enigma para os dirigentes, sócios e «torcedores» menos exaltados da sociedade tricolor, jogava «como gente grande».

Uma combinação impecável; uma impetuosidade nos ataques como raramente se vê; uma segurança nos tiros finais que pôs logo inquietos os partidários da agremiação alvi-rubra.

Foi aí que Arnaldo Motta se revelou um herói. Não houve, nestes últimos tempos em São Paulo, arqueiro que tivesse feito o que fêz o do Paulistano, nessa fase do jôgo; defesas prodigiosas dos mais fortes e bem dirigidos tiros dados pelos dianteiros do Palestra, pareciam uma brincadeira para aquêle vigia.

A êle, exclusivamente ao guardião, deve o ex-campeão paulista não ter o seu reduto final vazado, logo na primeira parte, por diversas vêzes, talvez.»

Os jogadores do Paulistano eram craques de grande velocidade e flexibilidade, pois grande parte dêles praticavam exercício como futebolístico. Assim é que o extrema direita Agnelo foi no seu tempo recordista brasileiro de 100 metros razos e o zagueiro Guarani foi recordista do arremêsso do dardo. O goleiro Arnaldo Mota além de aremessar o dardo saltava também a vara. O célebre Friedenreich era corredor de 110 metros sôbre barreiras, o meia esquerda Guariba corria 1.500 metros. Como se vê, boa parte dos craques do Paulistano era também atleta, alguns recordistas brasileiros daquele tempo.

A defesa rubra...

(Cont. da pág. 13)

pelos defensores da camiseta vermelha. De qualquer modo, porém, ainda era o Flamengo que realizava maior número de incursões à área do seu rival, e algumas confusões, de vez em quando, eram estabelecidas à porta do arco de Pompéia. Quando passavam mais ou menos 30 minutos, ocorreu um lance sensacional, em que Paulinho superou o arqueiro rubro, mas surgiu o zagueiro Edson para salvar em cima da linha de gol, enviando a pelota a escanteio. Vários outros instantes de pânico viveu o último reduto dos «campeões do Centenário», mas a firmeza e a determinação com que atuou a sua defensiva fizeram com que a vantagem mínima fôsse mantida até o fim. Dêsse modo, venceu o América uma partida em que soube aproveitar melhor as oportunidades surgidas e lutou com grande fibra pela obtenção da vitória.

Individualmente, as grandes figuras da equipe vencedora foram: o goleiro Pompéia, que revelou extraordinária segurança, «fechando o gol», como se diz em linguagem futebolística; o zagueiro Edson, que foi um autêntico baluarte, rechassando sempre com precisão impressionante; o médio Ivan, que batalhou incessantemente no miolo do campo a fim de prestar auxílio à ofensiva; e Alarcón, que estêve simplesmente magnífico na tarefa de organizar as investidas do seu conjunto, tendo ainda o mérito de assinalar o gol da vitória.

Entre os vencidos, apenas Tomires, Pavão, Servílio, Jordan e Rubens conseguiram realizar algo durante a peleja, sem cometer erros comprometedores. Índio e Evaristo, enquanto permaneceram no gramado, foram também figuras de realce.

Funcionou na arbitragem o alemão Horst Herden, que não demonstrou energia, permitindo que os jogadores disputassem o encontro com certa violência. Além disso, deixou de marcar muitas faltas claras e indiscutíveis, punindo outras com atraso. Por isso, não gostamos de seu desempenho neste jôgo.

Sensacional...

(Cont. da pág. 7)

Aguas na altura da marca do «penalty», o comandante de primeira chutou para vencer Borghini e selar definitivamente a sorte do «match».

No quadro vencedor, Coluna, Aguas e Caiado foram as principais figuras, secundadas por Costa Pereira, Alfredo, Artur, Palmeiro e Arsênio. Jacinto e Angelo claudicaram muito na primeira fase, quando se deixaram envolver constantemente pelos extremas Dalvan e Borges. Calado foi o mais fraco, sendo que Salvador, que o substituiu na fase final, também não se saiu melhor, principalmente quando centrava sôbre a área, mandando quase sempre a bola muito alta e fora do alcance dos seus companheiros.

O quadro do Peñarol, naturalmente sem ser aquêle que conhecemos noutras oportunidades, mesmo porque está ainda na fase transitória de mudança de orientador técnico, é ainda superior tècnicamente e em valores individuais ao Nacional, que há pouco tempo nos visitou. A defesa, foi, sem dúvida alguma, o ponto alto da equipe, nela sobressaindo-se Davoine, Rodriguez Andrade (um tanto pesado, talvez pela idade), William Martinez e Barrios (que muito promete). Borghini, o substituto do veterano Máspoli é um grande arqueiro também. Tem classe e elegância. O nosso patrício Salvador deixou-se envolver constantemente por Arsênio e, machucado, foi substituído por Mouriño (antigo defensor do Boca Juniors e ex-integrante da seleção argentina), que também não fêz melhor figura. No ataque, Miguez, Hogberg (depois Abadie) e Borges foram as principais figuras. O jovem Toja muito esforçado e Dalvan com altos e baixos.

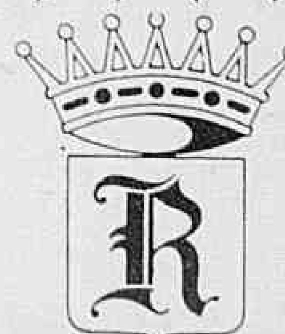
O árbitro foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Gama Malcher e Antônio Musitano. Saiu-se bem o árbitro nacional, sabendo com pulso forte coibir a violência que se ensaiou no primeiro tempo. Não deu atenção às já conhecidas encenações dos jogadores uruguaios, dos quais Borges foi a «vedete» principal. Outra nota digna de registro é a que se refere a falta de esportividade dos jogadores do Peñarol no final da peleja, quando apenas Davoine (que é argentino) foi cumprimentar os vencedores da peleja.

Pompéia revelou-se...

(Cont. da pág. 8)

Mas, Pompéia correspondeu inteiramente à expectativa, tornando-se um valor positvo do esquadrão americano. No jôgo de estréia do América no torneio «Charles Miller», o goleiro «colored» brilhou intensamente, fazendo vibrar o Maracanã com excelentes intervenções e influindo decisivamente para a obtenção de sensacional triunfo sôbre o Flamengo por 1 x 0. Dêsse modo, Pompéia começou auspiciosamente, e «pegou tudo» como se costuma dizer em gíria futebolística.

CHUVEIROS REY



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

«O BENFICA (DISSE OTO GLÓRIA) É ASSIM COMO UMA EDIÇÃO PORTUGUÊSA DO FLAMENGO COM UMA ÚNICA DIFERENÇA: DO FLAMENGO SÓ TEM O RUBRO, PORQUE SUA GRANDE TORCIDA É DE TONALIDADE CLARA . . .»

PELADA

M. SALLES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

A MELHOR COISA



No hotel, aquêle repórter insistia com o técnico Oto Glória:

— Vamos, Oto, diga para os nossos leitores: qual a melhor coisa que você encontrou em Portugal?

O técnico pensou, pensou. O repórter disse lá com os seus botões: «Vai ver que êle responderá que foi as cachopas. Ou a fidalguia do povo luso. Ou as belezas históricas. Ou a torcida. Ou...» Neste ponto foi tirado de suas reflexões pelo Oto, que disse:

— A melhor coisa que eu encontrei em Portugal, foram os escudos! Cada um vale três cruzeiros, velho!

★

«FLASHES» BENFIQUENSES

Calado é (dos jogadores do Benfica) o que fala pelos cotovelos.

★

O Águas, por outro lado, é o mais sêco...

★

O Coluna balança muito quando anda.

★

Ângelo não tem nada de angelical: é um zagueiro que baixa o porrete.

★

Costa Pereira tem um tárax dêste tamanho. Por isso, sempre diz: «Para pegaire as volas é preciso ter paito!»

DESIGUALDADE...

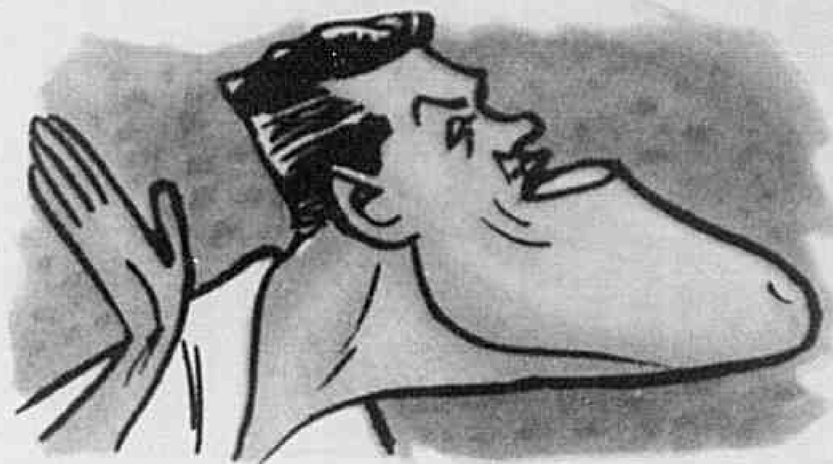
Aquêle sujeito muito fraco em geografia, depois de ler o jornal, dizia:

— A desigualdade é muito grande! Muito grande mesmo! A CBD falhou mais uma vez!

Seu companheiro de mesa de botequim quis saber por que.

— Então você não está vendo? (perguntou o sujeito fraco em geografia, mostrando o jornal). Convidar quatro times estrangeiros para disputar um campeonato internacional com o Flamengo e o América, é a mesma coisa que tirar antecipadamente o título dos brasileiros!

ASSIM DESANIMA...



Quando passeavam por um recanto de Madri, Ademir confidenciou ao jornalista Geraldo Romualdo da Silva:

— Não é pra desanimar, Bobina? Geralmente, os jogos do Vasco, na derrota, têm três tempos.

— Como assim, Queixada? — estranhou o Geraldo.

E o Ademir, esclarecendo:

— Dois, no campo, de 45 minutos, enfrentando o adversário; e um, no vestiário, sem duração estipulada, enfrentando o Flávio...

★

A TATICA

Quando soube que a Portuguêsa vencera o Racing (que abatera o Botafogo por 4x2), Zezé Moreira incontinenti tocou o telefone para o Neca:

— Me explica isso, rapaz. Vocês fizeram um bonito. Qual foi a tática que vocês usaram?

E o Neca, modesto:

— As honras da vitória não cabem a mim. Mas aos meus rapazes e, principalmente, ao Arati.

— Ao Arati? — estranhou Zezé.

— Sim, pois antes de começar o jôgo êle gritou bem alto para o leso ouvir: «quem quiser fazer gol hoje na Portuguêsa está arriscado a virar anjinho»! Ora, o leso traduziu o negócio imediatamente para os seus companheiros...

ESTA QUASE...

Quando o goleiro Aníbal saía carregado de maca no Pacaembu, o presidente Gilberto Cardoso comentou para o técnico rubro-negro:

— Pois é, seu Solich, está quase na hora da gente convocar o Amado...

MIOPIA

E também tem a história daquele torcedor míope do Fluminense que, não tendo nada o que fazer, foi ao Maracanã assistir a peleja Benfica x Peñarol. Tendo esquecido os óculos em casa, não via quase nada e, dado momento, depois de ver umas jogadas espetaculares do Coluna, perguntou para o seu companheiro de arquibancada:

— Escuta aqui, moço, o Benfica está jogando reforçado do Didi?

EXPLICAÇAO

Depois da sensacional vitória do Vasco da Gama sôbre o Acadêmica de Coimbra, telefonei logo para o Flávio:

— Como é que você explica êsse triunfo, professor?

E o Flávio:

— Bem, mudamos de tática.

— Marcação por zona, Flávio?

— Nada disso. Numa terra em que há uma universidade famosa, só podíamos vencer empregando o futebol acadêmico...

ARRANCARAM

Depois do jôgo Benfica, 2 x Peñarol 0, o médio Caiado chamou Oto Glória a um canto e disse:

— Pois é, seu Oto, antes de começar o desafio os uruguaios me disseram que no dicionário dêles existia a palavra esportividade.

— E daí? — perguntou o técnico benfiquista.

— Mas eu acho (respondeu o Caiado) que no intervalo alguém arrancou a página...

O ESTILO

Terminada a peleja entre portuguêses e uruguaios, Costa Pereira, o goleiro-sensação, foi cercado por alguns guarda-valas cariocas. Lá estavam o Osni, o Irezê, o Ernâni, o Garcia e outros. Todos perguntavam:

— Você gosta mais do estilo dos goleiros europeus ou dos brasileiros?

Costa Pereira olhou um a um e depois respondeu:

— Não tenho predileção nem por ou nem por outro. Meu estilo favorito é não deixar a bola entrar na minha baliza...



Rubens e Esquerdinha martelaram constantemente o gol adversário

O SENSACIONAL "GOAL" DE COLUNA!

